

2.º Caderno

Semanário

JORNAL da BARRADA

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
Grande Campanha de Trocas

Sr. Fotógrafo
Atualize-se na era digital.
A **PERFOTO** em Oliveira do Bairro oferece a sua máquina usada em troca de uma nova para o sistema digital «ARS» Advanced Photo System.

Não perca esta grande oportunidade de adquirir a sua nova máquina para este novo sistema «ARS».

A sua máquina usada ainda que obsoleta será sempre utilizada.

Não deixe de adquirir a sua nova máquina para este novo sistema, mais versátil, mais simples e com a tecnologia mais avançada.

A **PERFOTO** dá-lhe todas as informações que necessita.

CONSULTE-NOS E NÃO PERCA ESTA MAGNÍFICA OPORTUNIDADE

PERFOTO TUDO PARA FOTOGRAFIA E VIDEO PROFSSIONAL

AV. DR. ABILIO PEREIRA PINTO 60, AVENIDA EM OLIVEIRA DO BAIRRO - TEL. 747907 - FAX 747917

AUTÁRQUICAS

PSD apresenta candidato para "mexer a sério em Fermentelos"



Página 3

Antíbio Almeida é o candidato pelo PP à freguesia de Vilarinho do Bairro



Página 4

Aguada de Cima "não é obra do acaso"

Última página

Secretário de Estado de Turismo encerrou Fiacoba

Páginas centrais



Ano 2000 - o ano da viragem

Perfoto (O. do Bairro)



Anadia

Idosos: pézinho de dança nos Três Pinheiros

Página 6

DESPORTO

Advogado José Garruço novo timoneiro da LAAC

Dr. José Garruço, jovem advogado na praça de Águeda, é o novo presidente da direcção de Futebol da LAAC, que vai disputar a 1ª divisão de hinra da AFA, integrada no pelotão das equipas da Zona Sul, sucedendo assim a outro advogado, Dr. José de Almeida Vicetro que esteve à frente dos destinos desta aguerrida colectividade durante o último ano, "com algum sacrifício" como revelou, e de que que foi sócio-fundador e por diversas vezes líder.

Dr. José Garruço ficará a pertencer, por inerência, tam-



bém à Direcção Geral (de que é presidente, Dr. Casiro Madeira) daquela associação que é credora da muita simpatia e aderência da população.

(Cont. na página 12)

Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia

Filipe Pedro salvou a honra do convento

Filipe Pedro, atleta da Adrep, conquistou a medalha de prata na prova dos 3000 metros, nas Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia, no passado dia 20, em Lisboa, o que constitui um feito inédito, a nível do distrito de Aveiro e o justo prémio para quem se tem vindo a impor como figura de proa no atletismo nacional.

O atleta da Palhaça registou um novo recorde regional



dos 3000 metros, alcançando-o em 8.22.96m, destros-

(Cont. na página 12)

Anadia Futebol Clube

Alexandre Pereira reconduzido na presidência da C.A.

O empresário cerâmico, Alexandre Pereira foi reconduzido na última sexta-feira, dia 25, na presidência da Comissão Administrativa do Anadia.

Tratou-se de uma reeleição um tanto quanto polémica, embora em família, que acabou por ficar marcada pela ausência de dois associados e troca de alguns mimos.



(Cont. na página 12)

○ Agricultura

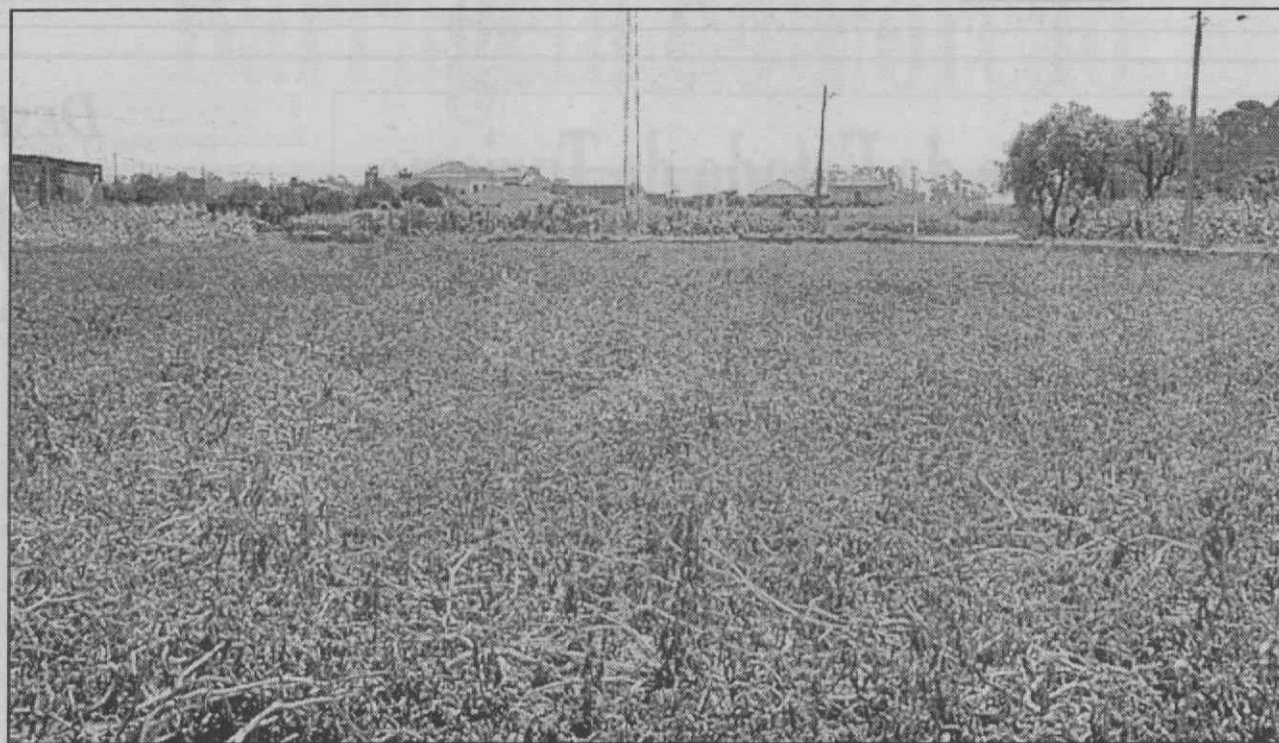
Quem anda a "envenenar" os batatais?

Uma grande parte dos batatais da Região da Bairrada estão a ser dessecados com a utilização, abusiva, por parte dos agricultores de um produto (Gramoxone), que não é indicado pela empresa produtora para esta finalidade. Esta constatação no seio dos agricultores levou-os inclusive à apresentar queixas nos Centros de Saúde da área.

Uma coisa é certa, os agricultores que utilizam este produto não consomem as batatas, deixando estas para serem comercializadas, pois temem que o mesmo possa prejudicar a sua saúde ainda que da parte da Zeneca Agro venha a garantia de que o ser humano, "não é afectado" pelo consumo destas batatas.

"O GRAMOXONE NÃO PODE SER APLICADO"

Os agricultores de toda a Bairrada têm vindo ultimamente a utilizar um produto para proceder à dessecação da batateira, que permite a destruição da rama, facilitando a colheita mecânica. O produto é já bem conhecido no meio rural. Trata-se do Gramoxone 2000 e tem isso vindo a gerar alguns protes-



O aspecto dessolador com que ficam os campos dos batatais

tos por parte dos não utilizadores do mesmo. É que estes vêm com "maus" olhos a utilização do produto.

JB procurou obter algumas explicações técnicas sobre este produto, junto da Eng. Almerinda Nogueira Belchior, técnica da Cooperativa Agrícola dos Lavradores do Concelho de Oliveira do Bairro (CALCOB), que afirmou que "este produto não se encontra homologado para a utilização da dessecação das batateiras. Para essa finalidade deve ser utilizado o Reglone e não o Gramoxone".

Referiu ainda, e repisando a mesma ideia, que "o que é legal é o Reglone e pode ser aplicado para a dessecação das palhas. É o produto que as autoridades competentes reconheceram. O Gramoxone não está homologado, por conseguinte, não pode ser utilizado".

"NÃO SEI POR QUE É QUE ESTÃO A FAZER ESSA TROCA"

Por seu lado, a Zeneca Agro, através do Eng. João Câmara, esclarece, que o uso do Gramoxone, para esta finalidade, não está indicada, mas "sim o Reglone. Só nessa base, se pode verificar, que é uma prática que foge ao que está aprovado". No entanto, "o problema que se põe, é que nos outros países, utilizam o produto para essa finalidade. Em Portugal nunca fizemos isso, dado que sempre tivemos registado o Reglone, porque é mais eficaz na sua acção".

O responsável técnico da Zeneca questiona-se: "não sei por que é que estão a fazer essa troca", mas JB apurou que este motivo deve-se essencialmente ao preço. Um litro de Gramoxone custa 1697\$00,

enquanto que o Reglone cifra-se em 3380\$00. Contudo, as dosagens são diferentes.

Todavia, o Eng. João Câmara afirmou que, em termos de consumo das batatas, "não afecta nada". No entanto, "eu como técnico desta empresa, não farei a recomendação do uso deste produto e acho que não deve ser feita. Por isso, é que nós trabalhamos e temos os produtos para determinadas finalidades e outros para outras. O agricultor como certamente tem com mais facilidade à mão o Gramoxone utiliza-o. E não vai comprar o outro produto, dado ter o anterior para outras finalidades". Todavia, "a prática não está correcta ao nível, que está aprovado no país e pela nossa empresa. Seguimos o que está na lei".

Em relação ao problema para o consumidor e saúde pública, "não se põe".

O QUE É O GRAMOXONE?

O Gramoxone 2000 é um herbicida em solução aquosa contendo 200g/l de paraquato (sob a forma de dicloreto de paraquato). O uso na batateira está apenas recomendado, quando cerca de 25% das batateiras estão já nascidas e não excederam 5 cm de altura.

Este produto é um herbicida de contacto, que actua com a presença da luz sobre as partes verdes das plantas ricas em clorofila, devendo ser aplicado de preferência, com o céu encoberto ou ao fim da tarde. É que a chuva caída após a aplicação não prejudica a eficácia.

Por seu lado, o Reglone é um herbicida dessecante em solução aquosa, contendo 200g/l de diquat (sob forma de dibrometo de diquat). É utilizado nas batateiras, logo que os

tubérculos tenham atingido o desenvolvimento conveniente. Como dessecante da batateira, entre outras vantagens, permite a destruição da rama, facilitando a colheita mecânica. Na dessecação da batateira, o intervalo entre a aplicação e a colheita, é de 4 a 7 dias.

A toxicidade Gramoxone levou, inclusive, os técnicos da Zeneca Agro a colocarem (criarem) um produto que provoca o mau cheiro (artificial), para alertar os agricultores da sua toxicidade: "não tem nada a ver com o produto, quando este é sintetizado na fábrica. Nós é que introduzimos propositadamente o cheiro. O agricultor, quando o manipula, trabalha ou faz a calda, lembra-se que deve ter mais cuidado, não só para inalarem o produto, como aproximá-lo da cara. O cheiro que está no produto, é um produto específico que nós lhe deitamos para que o agricultor se recorde que está a trabalhar com Gramoxone". O Eng. João Câmara esclarece inclusive, que "é como lhe deitássemos uma garrafinha de mau cheiro".

Em contrapartida, o Reglone não tem esse cheiro, porque a sua toxicidade não o justifica.

Curiosamente, este produto também tem servido para algumas pessoas pôem fim à sua própria vida, o que provoca uma morte dolorosa. Por esse motivo, a empresa produtora tem desenvolvido algumas campanhas de publicidade a alertar os perigos do uso indevido desse herbicida. As campanhas chegam a ser desenvolvidas a nível dos Centros de Saúde, onde estão afixados alguns cartazes.

Pedro Costa

METALÁGUEDA

"Empresa sita na Zona Industrial de Oiã, precisa de empregados de armazém"
Resposta ao Telef. 723230
(das 9 horas às 10 horas).

VENDE-SE

Prédio em Aguim, com rés-do-chão e c/estabelecimento de café; 1º andar com sala de jogos (podendo ter outro destino).
Motivo de saúde.
Contactar: Telef. 031-512982

ALUGAM-SE

* Duas salas para escritório ou outros fins, no Edifício Sigma, em Oliveira do Bairro (junto à GNR).
* Dois apartamentos novos T2, com 120 m2 cada, em Barreira - Bustos.
Bons preços.
Contactar: Telef. (034) 751089
(a partir das 20 horas)

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

T2 e T3, sitos no lugar do Areeiro, Palhaça.
Contactar:
Telef. (034) 746674

VENDE-SE

Garagem com 30 m2, com 3 anos.
Travessa da Lameira Lote 2 R/C A Sangalhos.
Telef. 034 - 743638 ou 02 - 4894648

IFEC - Indústria de Ferragens do Centro, Lda. - Vila Verde - Oliveira do Bairro, admite para os seus quadros de pessoal, um soldador a argon, um operador de balancés e pessoal indiferenciado de ambos os sexos.
Contactar: (034) 747224

Destaque

Autarquias / 97

PSD apresenta candidato para "mexer a sério em Fermentelos"

Perfoto (O. do Bairro)

Amilcar Lemos Dias, 59 anos de idade e militante (de dar acara) do CDS, há praticamente vinte anos, é o candidato pelo PSD à presidência da Junta de Fermentelos. Se havia algumas dúvidas, elas foram dissipadas na última sexta-feira, com a sua apresentação, onde se definiu como homem de trabalho e devotado amor à terra.



Amílcar Lemos Dias (ao centro): "nunca é tarde demais para bater com a porta"

RECUPERAR UM PROJECTO

Sem grande pompa e com pouca gente a participar no acto, teve lugar, na última sexta-feira, dia 25, na Estalagem da Pateira, a apresentação do candidato do PSD à JF de Fermentelos, Amílcar Lemos Dias, que teve a acompanhá-lo alguns dos elementos que vão fazer parte da equipa (que está ainda a ser escolhida), nomeadamente, prof. Dr. Rosa Pires, Carlos Inácio e Adail Rosa Pires e elementos da Comissão Concelhia, como Dr. Paulo Matos e Castro Almeida.

Carlos Inácio, Presidente do Núcleo do PSD de Fermentelos, começou por explicar as razões desta candidatura, ou se quiserem, mudança de camisola ou clube que não é em Fermentelos caso único, na medida em que Dr. Fernando Ferreira, que já foi vereador do PSD na Câmara de Águeda, penúltimo mandato, será o candidato do partido agora abandonado por Amílcar Lemos Dias, o CDS/PP.

Carlos Inácio falou da elaboração de um projecto, que vem de trás e "isso levou a encontrar uma pessoa que mexa a sério com Fermentelos". Consideradas várias hipóteses, concluiu que Amílcar Lemos Dias,

que foi vereador pelo CDS nos consulados de Eng. José Júlio Ribeiro e Dinis de Ramos, "foi a melhor, pois que se enquadra nesta dinâmica". Segundo ele, não foi até difícil, pois que "convidámo-lo, aceitou, aqui o temos". Quanto à equipa considerou que ainda não está totalmente formada, mas garantiu que "vamos arranjar uma equipa forte".

Por sua vez, prof. Rosa Pires, naturalmente o estratega das linhas de força para a campanha e trabalhos consequentes, caso esta equipa venha a ganhar as eleições, capturando o poder que no momento se encontra nas mãos CDS/PP avançou exactamente algumas linhas desse projecto que agora poderá ter face visível.

Este projecto assenta essencialmente num compromisso de serviço, fazendo obras, lançando projectos para o futuro e apoiando o dinamismo dos fermentelenses.

Com tudo isto, pretende-se esta equipa, agora anunciada, fomentar uma qualidade de vida sustentável e "ganhar o sentido do futuro" e ao mesmo tempo respeitar a memória colectiva de um povo, construir "a visão participada no futuro".

Definiu mesmo algumas áreas de intervenção, nomeadamente na Pateira, (claro), também nos espaços públicos (Cabeço, Carvalhal).

Outras das preocupações será o Plano Geral de Urbanização que foi remetido a

gaveta e o desenvolvimento rodoviário, não esquecendo que "a vida é também festa" e uma componente do programa será exactamente a animação cultural e lúdica, nomeadamente através da promoção de desportos náuticos e apoio às estruturas. Afinal, elaborar e executar um programa em que "os Fermentelenses se revejam". E terminou, com humor: "como ainda é cedo para votar, deixo à equipa um voto do maior êxito".

FERMENTELOS: O GRANDE AMOR

As explicações do candidato, Amílcar Lemos Dias, não foram complicadas, mas tão simples e lineares como isto: "convidaram-me e eu aceitei", porque, esclareceu, já fazia parte desse projecto de falarem Carlos Inácio e Prof. Dr. Rosa Pires.

De entre as preocupações com que parte para a corrida à Junta de Freguesia de Fermentelos, conta-se o problema da Pateira que vê adiado quanto ao desassoreamento e despoluição, na medida em que, mais uma vez, foram enganados. Falou-se em milhões, mas o projecto do governo do PSD teve de ser reformulado foi apresentada outra versão pelo actual, mas, primeiro, que chegue um tostão para melhoria da Pateira, isso vai demorar, porque, frisou, "os milhões vão todos para a construção de ETAR'S".

O candidato deixou transparecer ainda que tem uma solução para a erradicação das ínsuas, um projecto que será estudado devidamente pelo Prof. Dr. Rosa Pires. A situação da pantanização é dramática e citou que em Requeixo há apenas uma mão travessa de água" e "como o governo nunca dá de mais", mostrou-se disposto "a ir buscar o que precisamos".

Considerou-se ainda um candidato independente, pondo, acima dos interesses partidários e políticos, os interesses das gentes de Fermentelos, ele que sempre "esteve ao serviço do povo", ele que foi "homem de confiança" do Eng. Júlio Ribeiro e Dr. Denis de Ramos. Também a jogar em casa, mais do que nunca, para ele "o que está em causa é Fermentelos" e promete fazer de Fermentelos o seu "amor".

Quando à mudança verificada, adiantou que "nunca é tarde de mais para bater com a porta. Nunca fui PP, que não tem nada a ver com o CDS que amei" disse, falando de desvíos.

Desvíos ou não, quem se "desviou" do PP foi Amílcar Lemos Dias para agora aparecer candidato à Junta de Freguesia da sua terra, pelo PSD, considerando Prof. Rosa Pires esta "uma adesão natural", já que integrava uma equipa que vem delineando "um projecto de Fermentelos para o futuro".

Armor Pires Mota

Reflexão

Acende uma vela

"E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam" (S. João 1:5)

Não somos Mahatma Gandhi nem J.F. Kennedy, somos homens e mulheres. Idosos ou jovens, temos uma vela a acender, uma vela com a duração de uma vida. Não duvidemos do poder transformador que ela pode exercer sobre o mundo.

Uma vela solitária destrói as trevas. Uma vida solidária, iluminada pelo amor, é irresistível.

Nos arredores de Bombaim na Índia, vi pintado um cartaz, com letras de 50 cms. de altura, que dizia: "É melhor acender uma vela do que criticar a obscuridade".

Os transeuntes que passavam em direcção aos seus trabalhos, num obscuro escritório qualquer, viam esse cartaz. As pessoas do campo, que entravam em Bombaim, ansiosas por conseguir um trabalho e uma nova vida na metrópole, também o viam.

Há muitas coisas que podemos criticar. Há muitas coisas para criticar em Bombaim. Apesar do seu activo comércio, essa cidade é obscura.

Muitas vezes, criticam a obscuridade que envolve a sociedade. Apregoam a sua frustração crescente em relação aos problemas da inflação, do crime nas ruas, da falta de respeito pelas instituições sociais. A frustração, o temor, a angústia, o ódio: é disso que falam, ao criticar a obscuridade.

Muitas vezes criticam a obscuridade que envolveu a igreja. Para a igreja, este é o melhor dos tempos, e o pior deles, também. A igreja tornou-se um grande negócio: rica e enriquecida com bens, nunca esteve melhor. Os seus ministros devem, cada vez mais, agir como administradores financeiros assim como (ou diria mais do que) pregadores do simples evangelho de Jesus Cristo. E, desse modo, o melhor dos momentos transformaram-se no pior deles. Como agente com autoridade moral na vida da sociedade e como um corpo para o qual as pessoas que necessitam de guia ou de estímulo possam olhar, a igreja está a perder cada vez mais o seu poder. Há muita coisa a criticar. Que faremos? Unir-nos-emos aos que denunciam a podridão da nossa sociedade e a crescente debilidade do cristianismo organizado?

É melhor acender uma vela do que criticar a obscuridade.

Meter-nos-emos nas nossas trincheiras e esperaremos que se dê a grande explosão? Pôr-nos-emos a coleccionar os recortes dos jornais que falam dos escândalos e catástrofes, murmurando: "já sabia! Era de esperar!"

Não. É melhor acender uma vela do que criticar a obscuridade. É melhor sair da trincheira e metermo-nos no meio das pessoas, deixar o nosso canto seguro e lutarmos contra a obscuridade.

Enquanto Mahatma Gandhi, o pai da Índia moderna, jazia assassinado pela bala do fanático hindú, um pesaroso Jawaharlal Nehru comunicava a uma nação entristecida: "Apagou-se a luz!" Quinze anos mais tarde, outro líder foi assassinado em pleno dia, nas ruas de Dallas. A uma nação mergulhada no desespero, parecia que uma luz brilhante repentinamente se tinha apagado.

Luciano Ferreira dos Santos

CAMPANHA DOS DEZ MIL

Tem amigo de perto ou de longe, que não assina Jornal da Bairrada?

Inscreeva-o como assinante.

É um favor que lhe presta.

Ele lhe agradecerá, e nós também!

Nome _____

Morada _____

C. Postal _____

Destaque

Autárquicas / 97

Antíbio Almeida é o candidato pelo PP à freguesia de Vilarinho do Bairro

Perfoto (O. do Bairro)

O PP (Partido Popular) apresentou, na passada segunda-feira, na Bemposta, o seu candidato à JF da freguesia de Vilarinho do Bairro, evento que contou não só com a presença do líder do partido, Manuel Monteiro, bem como reuniu alguns dos mais importantes membros deste partido, tais como Girão Pereira, Ferreira Ramos, José Cruz e presidente da JC distrital para além de alguns conterrâneos que quiseram demonstrar o seu apoio ao candidato Antíbio Almeida.

A apresentação do candidato do PP à freguesia de Vilarinho do Bairro ficou mar-



Alguns dos presentes e apoiantes de Antíbio de Almeida

cada pela ausência de Ilídio Rodrigues, vereador da Câmara Municipal de Anadia pelo PP e filho da terra que, devido a divergências com a concelhia do partido, nem sequer tivera conhecimento da realização deste evento.

Segundo José Cruz, presidente da concelhia "os convidados presentes estiveram a cargo do candidato", pelo que, desta situação um pouco insólita, acabou por lavar as suas mãos, contudo, questionado sobre a possibilidade dos

artigos escritos por Ilídio Rodrigues e publicados no JB serem levados a conselho de jurisdição do PP e conseqüente retirada de confiança política ao vereador, José Cruz adiantara que "tudo será feito de forma a que o partido saia por cima", de modo a que o Partido Popular não seja prejudicado.

José Cruz admite mesmo que o vereador em causa "quebrara as regras", a linha de orientação do PP, o que provavelmente poderá culminar no

conselho de jurisdição, adiantando mesmo que "várias pessoas da concelhia do partido estão indignadas com a actuação do vereador", admitindo, entretanto, que Ilídio Rodrigues "teve no seu desempenho como vereador pontos bons e pontos maus".

Também Augusto Amorim (presidente da Mesa da Assembleia Concelhia) e amigo do vereador, adiantara que, como amigo e após alertar o coronel para os problemas que estavam a surgir no seio da concelhia

do PP, apenas defende que "essas coisas são para serem debatidas nos sítios certos", para além de que defende que "não se deve fugir à disciplina do partido".

O candidato Antíbio Almeida recordou aos presentes as necessidades e carências com que as populações se debatem, a nível regional e nacional que são muito grandes, pelo que prometeu que a sua equipa terá de trabalhar bastante. Daí frisar que "teremos que exigir muito de nós".

Aproveitando a presença de Manuel Monteiro, o candidato não deixou de salientar a necessidade de apostar no progresso e desenvolvimento das freguesias, nomeadamente Vilarinho do Bairro, onde espera contar com o apoio do PP para a criação de uma Associação para os jovens e isto porque a juventude e a cultura são linhas que orientaram e motivaram a sua candidatura.

Para além destes aspectos, Antíbio Almeida salientara ainda a urgente necessidade de acabar com a criminalidade, o vandalismo, a falta de civismo, preocupações que o candidato gostará de ajudar a combater.

Por seu turno, Manuel Mon-

teiro, após desejar as felicidades ao candidato, o qual espera ver eleito nas próximas autárquicas de Dezembro, salientava que a sua presença bem como o apoio de alguns dos mais importantes membros do PP "eram o testemunho inequívoco do apoio ao candidato".

O líder do PP realçava ainda a importância de candidaturas como a de Antíbio Almeida que, nos meios rurais trabalham em benefício das populações sem qualquer tipo de pretensões ou de segundas intenções, já que trabalham pela evolução, desenvolvimento e progresso das regiões em que estão inseridos.

Contudo, antes de se retirar para prosseguir em direcção ao Porto, não deixou de criticar as autarquias que, a dois ou três meses das eleições, fazem obras à pressa, tendo por base uma má gestão dos fundos autárquicos, quando "um autarca deve gerir o dinheiro que tem com muito rigor, uma vez que é uma verba que provem dos impostos e do trabalho daqueles que produzem".

Catarina Cerca

Opinião Própria

O Partido Popular e as autárquicas

Face à carta estampada no "Jornal da Bairrada", de 24.07.97, da autoria do Coronel Ilídio P Rodrigues sobre as eleições autárquicas e o Partido Popular em Anadia e encerrando esta algumas acusações à minha actuação como presidente da Comissão Concelhia, cumpre-nos escrever umas palavras que elucidem o público sobre a falta de veracidade e o completo desconhecimento doutras actuações que essas linhas dão a entender.

Afirma Ilídio Rodrigues que "o presidente da Comissão Política Concelhia não desenvolveu quaisquer actividades partidárias no Concelho fora dos períodos eleitorais", bem como eu não teria tomado nenhuma posição significativa no Concelho. Sabe tão bem como nós mesmos o referido senhor que as actuações duma Comissão Concelhia obedeceram a uma estratégia partidária que tem

tido uma actuação activa e bom exemplo têm sido os últimos resultados eleitorais. Caso o senhor Rodrigues duvide da minha falta de posição no Concelho, bastará informar-se junto das freguesias que o compeçoem onde tenho sido visto e onde outros militantes o podem informar das minhas actuações e palavras. Mais graves são as afirmações com que prossegue na referida carta, pois acusa-me de "fomentar a intriga", "afastar militantes que pudessem ofuscar a minha posição nas hierarquias", "usar a política como promoção pessoal" e "esquecer por completo os interesses das populações do Concelho". Acontece que, desde que estou no cargo para

que fui nomeado, eleito e reeleito, consegui triplicar o número e orgulho-me de nunca ter participado, nem em "jogos de bastidor", no afastamento de algum dos membros do meu Partido. Pelo contrário, reorganizou-se o núcleo da Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos e também a JC - Gerações Populares.

Mais recorde o Sr. Coronel que tenho o meu emprego, onde me prezo ser uma pessoa activa e válida. Porém, profissão e actividade política preencheu a minha vida e escasseia-me o tempo para tornar público em cartas ou crónicas jornalísticas o que faço. É no terreno e com os militantes todos, sem excepção que actuo

e é com estes, cujas críticas e opiniões que ouço quotidianamente, que estou habituado a lidar. Constatando "in loco" as carências e necessidades das populações, é natural que se possa, em qualquer lugar, apontar as dificuldades das mesmas e pugnar por melhores condições de vida, independentemente das suas cores partidárias e longe dos meandros burocráticos que "sufocam" o país nas repartições tão conhecidas de todos. E, para terminar este rol de acusações, que pretendo esquecer, lembro apenas o Sr. Coronel que estou recenciado neste Concelho desde 1975 e aqui continuo onde sempre militei no mesmo campo partidário, tendo sido

visto por todos os Anadienses e nunca fiz transigências ou malabarismos políticos.

Em Outubro de 1996, a estrutura partidária no Concelho definiu a estratégia para as Eleições Autárquicas, nomeadamente no que diz respeito aos candidatos. De acordo com isto, sou obrigado a agir e tal como o Sr. Coronel bem se lembra, apesar de se encontrar na reserva, do mesmo modo que um militar tem que obedecer à hierarquia da instituição a que pertence, assim nós, num partido político, não podemos divorciar-nos por completo das regras estatutárias que as cúpulas votam, sendo nós parte integrante das mesmas. E, relativamente às trans-

parências dos processos de escolha, talvez deva recordar o Sr. Ilídio Rodrigues que, quando da sua ascensão a candidato nas últimas autárquicas, esta foi por nomeação e não por votação dos militantes do então CDS. E nunca pus em dúvida a sua legalidade, pois sei que não foi com o seu voto que ascendeu a vereador por não se encontrar recenciado no Concelho!

Por estas simples razões, presumo que tenha sido um pouco exagerado da parte dum correligionário meu e vereador municipal chamar-me de hipócrita. Quanto à "extrema ambição" que afirma que possuo, não o nego que o sou por tudo o que se relaciona com o P.P., não seja eu conselheiro nacional do Partido Popular, em detrimento da minha vida particular e profissional.

(Cont. na pág. 5)

○ Diversos

Águas Boas

Igreja nova: portas abertas à generosidade

Alguns elementos da Comissão de Obras da nova igreja continuam a fazer o pedatório porta a porta. A generosidade continua alta. Esta semana registamos as seguintes dádivas:

Águas Boas: Maria Viegas, 20.000\$00; Jaime dos Santos André, 50.000\$00; Rosa Maia, 10.000\$00; Paulo António Martins Almeida, 10.000\$00; António Carmo dos Santos (emigrante na França), 100.000\$00; Elísio Maia, 50.000\$00; Manuel da Costa e Silva, 20.000\$00; Silvino Nunes Vieira, 5.000\$00; Gilberto Branco Santos Vitória, 20.000\$00; Carlos Manuel Henrique Rodrigues (Padaria Henriques), 15.000\$00; Victor Manuel Martins da Cruz, 20.000\$00; Virgílio Domingos Salvador, 5.000\$00 e António Américo Jesus Oliveira, 5.000\$00.

Pousios: Alberto Martins dos Santos, 100.000\$00, (que já devia ter sido mencionada há meses atrás, lapso de que pedimos desculpa); Manuel Silva, 5.000\$00; António Figueiredo, 5.000\$00; António Martins Ribeiro, 20.000\$00; Leopoldina Marques Rocha, 10.000\$00; Fernando Jorge Silva Neves, 5.000\$00; Manuel Silva Diogo, 10.000\$00; José Tavares Silva, 1.000\$00; Lucília Marques, 10.000\$00; Maria Fernandes Marinho, 10.000\$00; Manuel Cruz, 20.000\$00; Acílio Martins

Silva, 5.000\$00; Jorge Martins, 2.500\$00; Silvério Brinquinho, 20.000\$00; Aldina Clara Martins, 3.000\$00; Sílvia Maria Silva Vicente, 3.000\$00; Manuel Vicente Novo, 50.000\$00; Baltazar Martins Albuquerque, 10.000\$00; Manuel Dias da Silva, 10.000\$00; António Manuel Saraiva, 15.000\$00; Rosa de Tavares, 20.000\$00; Manuel Ruas (Coteto), 5.000\$00; José da Silva, 5.000\$00; Rafael Pimpão, 10.000\$00; Armando Melo, 3.000\$00; Ilídio Martins Nogueira, 5.000\$00 e Abel Caldeira, 50.000\$00.

Carro Quebrado: Fernando Simões Ribeiro, emigrante - Andorra, 30.000\$00; Edgar Ruas,



10.000\$00. A Comissão agradece a generosidade de todos e não esquece que migalhas também são pão.

NOVA MORDOMIA. Decorreram, muito animados e durante cinco dias, os festejos em honra da padroeira, Santa Margarida, com bastante afluência de público, sobretudo nas noites.

Entretanto, tal como este ano, os próximos festejos serão levados a efeito por jovens (alguns aqui casados) e são os seguintes: Carlos Humberto Jesus Leal, Jorge de Jesus Pereira, João Paulo Teixeira de Almeida, Carlos Alberto Mar-

tins dos Santos, Luis Miguel da Rocha Marques e José Paulo Lourenço.

Mordomas: Lúcia Oliveira da Silva, Paula Sandra Pereira Mota, Ângela Maria Martins Melo e Licínia Diogo Caldeira.

Para a angariação de fundos, a Comissão fez as festas, realizou algumas iniciativas, uma das quais um sorteio. Como ninguém apareceu ainda a reclamar os respectivos prémios aqui ficam os números:

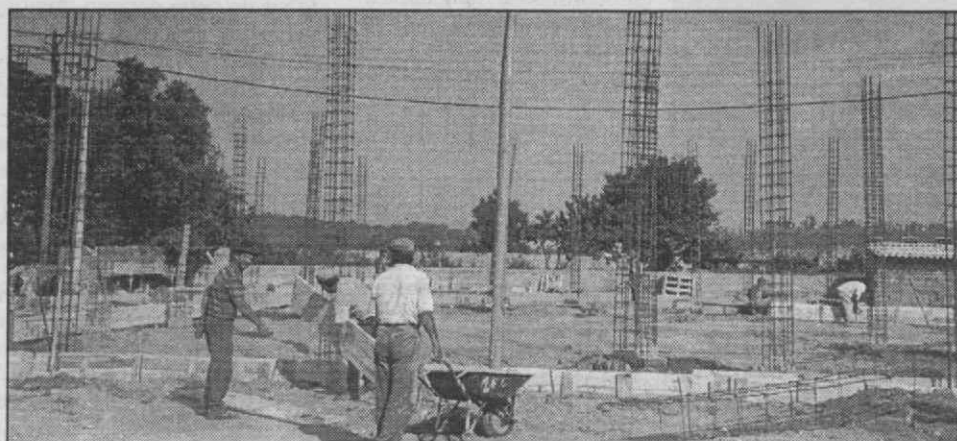
1º. 3198 (1 betoneira); 2º. 7974 (radiograma); 3º. 2790 (um jantar para duas pessoas); 4º. 7786 (uma garrafa de whisky e 5º. 5196 (3 garrafas de espumante). Os felizes contemplados terão trinta dias para reclamar os prémios.

Vila Verde

Igreja arranca em força

As obras da construção da nova igreja de Vila Verde começam a dar nas vistas, pois as paredes começam a subir. Com o esforço de muitos voluntários que, dia a dia, vão participando no que podem e sabem fazer, uns durante os dias normais de serviço, outros depois do regresso das fábricas e também ao sábado.

Cresce assim um grande entusiasmo à volta deste projecto que é de toda a comunidade e nunca de meia dúzia e a prova que as populações compreenderam o sentido de ajuda e união vai estando à



vista. Com esta ajuda, gratuita, mas muito importante, a obra decresce nos custos totais

(de realçar que também há muitos materiais gratuitos), mas, por outro lado, e é a parte

mais positiva, crescem a dedicação e o amor das pessoas à "sua" igreja.

O Partido Popular e as autárquicas

(Cont. da pág. 4)

A verdade é que o Sr. Vereador prossegue a sua carta com uma mentira refalsada, quando diz que eu terei informado as cúpulas do partido da sua indisponibilidade para integrar as listas autárquicas. Se o Sr. Coronel nunca fez referência às Autárquicas nas assembleias da Concelhia e algumas reuniões para as quais eu próprio o convoquei, quer no pretérito ano, quer neste corrente, como poderia eu ser porta-voz do seu silêncio?... Como poderia eu ler os desígnios que passavam na sua mente?...

Quanto ao resto do conteúdo da carta de Ilídio Rodrigues no que respeita aos demais conceitos, estamos em completo acordo quando afirma que a estagnação de poder num só presidente da Câmara, durante décadas é nociva para a vida do concelho. Muitos são os que caem na psicose do "não vale a pena" e por tudo isto é que muitos militantes do PP e eu próprio continuamos a hastear a nossa bandeira, há mais de duas décadas e pugnado pela defesa dos interesses das freguesias que compõem o Concelho com vista à melhoria das condições e vida das suas populações. Desde sempre que o Partido defende o Municipalismo e respeito pelo Erário Público, razões de sobejo para entendermos que a Regionalização, tal como a querem para Portugal, será mais maléfica e despesista do que benéfica para todos.

Engº António Cruz
Militante do PP

Tamengos

Casa sempre foi abaixo



Tardou mas sempre chegou a máquina

Surgiu efectivamente a esperada demolição da casa, cuja área vai servir o cruzamento das novas avenidas de ligação à estância turística da Curia.

Segunda feira, 29 de Julho, apareceu, enfim, pessoal camarário para ajudar aos trabalhos de demolição do imóvel, voltado para o Largo da Calçada, em Tamengos. Uma apropriada máquina giratória da Câmara Municipal de Anadia, manobrada pelo técnico maquinista sr. Barreto, do lugar de Ancas, prestou-se habilmente a realizar a tarefa de deitar a casa abaixo em pouco tempo, prova evidente de que quando há empenho decidido de levar por diante qualquer empreendimento, ainda há entre nós potencialidades suficientes para a sua concretização.

É isto que nos agrada ver no ambiente onde vivemos, e de forma geral no nosso país, que desejaríamos mais desenvolvido, sem tantos impasses de frustração, e tantas promessas embaladas nos anseios da população em geral.

Oxalá se conclua com relativa prontidão os trabalhos das vias de acesso às novas avenidas da estância da Curia, obra que irá valorizar não só o lugar e freguesia de Tamengos, como toda a área abrangente do turismo ali centrado, e a necessitar de facto novos incrementos, a fim de superar o marasmo em que utilmente tem estado mergulhado. A Curia, como é sabido, pode considerar-se com toda a razão sala de visitas de toda a importante região bairradina e centro turístico privilegiadamente bem localizado no nosso país.

Heitor Maia Nogueira

Em foco

Pedralva viveu o seu XII Festival de Folclore

Folclore e gastronomia da Bairrada de mãos dadas

Conforme tínhamos noticiado, no passado sábado, dia 26, o Grupo Folclórico da Pedralva - Região Bairrada - levou a efeito o seu 12º Festival Nacional de Folclore que, (pode-se afirmar por, desde o 1º Festival, isso acontecer em todos os anos) foi também, o "12º Festival de Gastronomia".

A Pedralva pode orgulhar-se de conseguir, de uma forma ímpar, com recursos que só um incrível conjunto de boas vontades, o esforço infundável e impagável de uma boa dúzia de senhoras, de uma maneira geral, ligadas de qualquer maneira ao simpático Grupo Pedralvense e de uma Direcção que, quando toca a unir, sabe dizer presente e congregar mais uns quantos "reforços" tudo à volta do objectivo único de fazer festa folclórica e receber a todos, de uma maneira difícil de se conseguir em qualquer outro lugar, a menos que se conte com uma organização altamente subsidiada. E porque sabemos que não é este o caso, resolvemos ini-



Rancho das Lavradeiras da Trofa

ciar a notícia enaltecendo o facto.

Com a participação, para além da habitual presença do Grupo anfitrião, do Rancho Folclórico do Mundão, Viseu, Grupo Etnográfico "Os Serranos", de Águeda, o Grupo de Danças e Cantares de S. João de Ver, Terras de Santa Maria da Feira e do Rancho Folclórico as Lavradeiras, da Trofa, Douro Norte, a "Festa" começou com uma missa folclórica dita pelo Padre João Sarrico, pároco da freguesia de S. Lourenço do Bairro, em que participaram os corais de todos os grupos visitantes nos cânticos litúrgicos a que assistiram,

apesar do sol inclemente que se fazia sentir a essa hora, bastantes crentes.

Seguiu-se uma visita ao "museu", já a "rebrantar pelas costuras", por falta de espaço, que virá a ser, assim se espera, com a ajuda de todos os Pedralvenses, um bom museu de folclore e etnografia para o que já conta com largas centenas de alfaias agrícolas, adega e o material ali guardado, passando pela atafona, sem dúvida, o "ex-libris" do excelente recheio preservado. Tudo isto são magníficos incentivos para que se vá mais longe, sempre mais longe, fazendo com que a Pedralva e o seu Museu, num

futuro muito próximo, contem dos "Roteiros Turísticos" do concelho de Anadia e da Bairrada.

A visita à exposição de provérbios - excelente recolha do pessoal jovem do Grupo também mereceu nota alta na visita que, quem quis - e foram muitos - efectuou.

O jantar Bairradino estava ainda um tanto demorado, - embora dentro do horário anunciado - verificando-se um período de espera que o "pessoal" das Lavradeiras, de Trofa, com um humorismo e sentido de cooperação de enaltecimento, se encarregou de preencher, merecendo fartos aplau-

dos de quantos se encontravam no recinto.

Quanto ao jantar, como dissemos, foi mais um autêntico festival de gastronomia: foi um "arregalar" de olhos: Leitão assado à Bairrada em excelente contribuição dos exímios assadores pedralvenses que fizeram gala de apresentar do melhor que temos apreciado em questão de "leitão à Bairrada": carne assada no forno de lenha, frango assado, bolos de bacalhau, croquetes diversos, bolo de Páscoa, uma infinita variedade de doçaria para satisfação dos gostos mais requintados, boroa caseira, fogaça também caseira, tudo "fresquinho", acabado de sair do forno, num desafio declarado aos mais afamados restaurantes, tudo acompanhado pelos excelentes Bairradas, vinhos de mesa tinto e brancos, espumantes das melhores marcas, amável contribuição das Caves Bairradinas e engarrafadores. É difícil, para quem não tenha estado presente, fazer uma simples ideia do que foi este Festival Gastronómico tal como está a ser difícil - mesmo muito difícil - a nossa descrição. Deixamos isso à imaginação de cada um, dizendo apenas que toda a gente comeu, bebeu e, quando o Festival Folclórico começou, as mesas se encontravam ainda com magnífico e acolhedor aspecto.

Seguiu-se um pequeno desfile dos Ranchos, com passagem pelo palco e entrega de lembranças com que foram presenteados os Grupos presentes - da Junta de Turismo da Curia, da Junta de Freguesia de S. Lourenço do Bairro, da Câmara Municipal de Anadia e do Grupo Folclórico anfitrião - e, de pois, sob a apresentação sábia, com a graça sempre a propósito de Miguel de Almeida - já dissemos dele, a propósito, ser um "espectáculo dentro do espectáculo" - um visiente ligado à rádio, sempre à vontade, sempre com o sorriso a bailar-lhe no rosto, que já fez a apresentação de uma boa meia dúzia de festivais na Pedralva e só não fez a de todos por questões da sua vida profissional, um homem que a Pedralva considera da "casa". Este foi o XII Festival do Folclore que se prolongou até à 01.00 hora do dia 27, continuando os amigos, que quiseram ficar para as "arrumações", a fazer outro "Mini-Festival".

Lindo de se ver... até porque a diversidade de folclore e a qualidade dos grupos presentes não prometiam outra coisa. Esperamos que a Pedralva faça no próximo ano o seu XIII Festival e que o faça - pelo menos - de igual gabarito.

Victor Cruz

Anadia

Idosos: pézinho de dança nos Três Pinheiros

Perfoto (O. do Bairro)

Numa iniciativa das técnicas do Centro Social e Paroquial da Moita e do Centro de Dia da Casa do Povo de Amoreira da Gândara, 113 idosos aproveitaram a tarde da última quinta-feira, dia 24, para darem um pézinho de dança, no Complexo Turístico "Três Pinheiros".

O espanto foi total, no entanto, alguns dos idosos ambientaram-se facilmente às luzes e aos raios laser e foram mesmo para a pista de dança. Outros pensaram "estar no outro mundo", e não tiveram meias medidas, desataram a fugir portas fora.

Esta iniciativa teve como motivo principal



"proporcionar bons momentos de convívio aos idosos dos diversos Centros de Dia e Lares, do concelho de Anadia", conforme nos referiram Ana Margarida e Maria Graziela, que nos adiantaram que já está programada uma ida ao cinema e um passeio de lancha pela

ria de Aveiro.

Cláudio Pires, gerente da Discoteca Três Pinheiros, reconheceu "a importância de uma iniciativa destas". Assim como referiu que "a nossa casa está sempre receptiva a todas as iniciativas deste género".

Nesta iniciativa, pionei-

ra nos Três Pinheiros, estiveram presentes: O Centro de Dia de Aguim, Lar da Moita, Centro de Dia de Amoreira da Gândara, Misericórdias de Sangalhos e de Anadia e Centro de Dia da Poutena.

Esta iniciativa só foi possível graças aos seguintes apoios: Três Pinheiros, Câmara Municipal de Anadia, Padaria Abílio Ribeiro, Arca Doce, Pastelaria Chantily, Vougabante, Pastelaria Santo António, Padaria Virgínia Alves Coelho, Padaria Pastelaria Amoreirense, Padaria Estrela, Padaria Riviera, Padaria Cruzeiro 95 e Supermercado São João na Póvoa do Peireiro.

Aguada de Cima vila "não é obra do acaso"

(Cont. da últ. página)

das populações", pois, "o facto de Aguada de Cima subir a vila, não é só uma condecoração, é o reconhecimento da nossa vontade de trabalhar / dinamizar e de crescer. É uma retribuição e é um reaver aquilo que já foi nosso, que nos foi tirado no dia 6 de Novembro de 1836. Daí que nós, filhos de outra geração, fomos capazes de criar condições, para que os homens que estão na Assembleia da República pudessem tornar este sonho realidade".

Continuou dizendo que "há factos políticos e circunstanciais que podem alterar a vida das populações. Essa alteração da vida da população de Aguada de Cima está a acontecer, desde os anos 50 e 60".

Referiu ainda a importância de todos os emigrantes que, depois de regressarem a Aguada de Cima, investiram os seus dinheiros em indústrias e comércio.

Celestino de Almeida terminou por deixar um recado ao presidente da Junta de Aguada de Cima, avisando-o de que "é necessário ter cuidado com a heráldica da nossa vila. É necessário fazer a heráldica. É preciso respeitar o presente, mas fazer também uma ligação ao passado (foral / capela das Almas da Areosa / ligações à universidade), uma referência à história". Assim como manifestou o desejo que "os Paulitos e as marchas populares regressassem de novo", a esta vila recém criada.

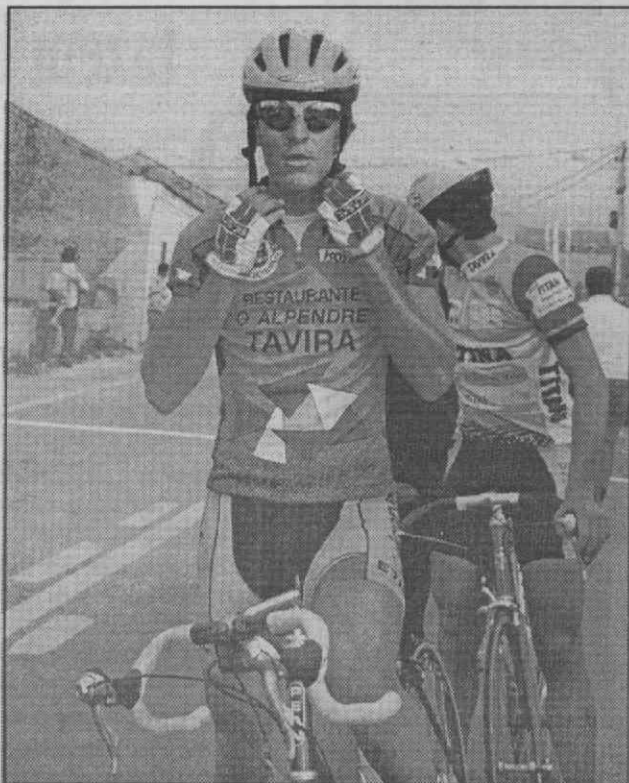
Pedro Costa

David Costa (Alpendre/Tavira) vencedor do V circuito Fiacoba

David Costa, do escalão de Esperanças, da equipa Alpendre/Tavira, que participou na semana anterior na Volta ao Minho, foi o grande vencedor do 5º Circuito FIACOPA 97, composto por três voltas ao concelho de Oliveira do Bairro, num total de 75 Kms, somando 10 pontos, seguido de Armando Sousa, da Arca de Noé, com 7 pontos. Nesta edição e por se aproximar a Volta a Portugal não estiveram as equipas profissionais, mas o evento não deixou de ter o colorido habitual que lhe foi transmitido por cerca de trinta corredores júniores e esperanças.

David Costa mostrou-se bastante feliz ao cortar a etapa na primeira posição, no entanto, não deixou de esconder a dureza da prova, pois "não estou habituado a andar nestas andanças. Eu já corro com os seniores, que têm um passo sempre certo. Aqui é diferente, é um pára arranca constante, é à base de esticões".

O dorsal nº 130 do Alpendre/Tavira dedicou "esta vitória a toda a minha equipa, pois trabalhei para mim". Todavia, "eu na parte final, controlei muito bem a corrida". Continuou explicando, que "o meu maior sonho seria che-



David Costa vencedor do V Circuito da Fiacoba



Um pormenor da corrida

Lopes (Esp.), Arca de Noé; 5º Jorge Freitas, S.J. Ver; 6º Gilberto Martins, Al/Alum, Pecol J. Mart.; 7º Alexandre Patrício, Arca de Noé; 8º Vasco Pombo (Esp.), 9º Joaquim Couto e 10º Marco Rebelo, S.J. Ver; 11º Ricardo Santos, Alcobacense; 12º Filipe Martins, Arca de Noé; 13º Rui Bacharel, Alcobacense; 14º Marco Moniz, Al/Alum. Pecol J. Mart.; 15º Rui Bela e 16º Luís Bartolomeu, Alpendre/Tavira; 17º Jorge Barbosa, Al/Alum. Pecol J. Mart.; 18º Orlando Ferreira, Arca de Noé; 19º Ricardo Rufino, Alcobacense; 20º Gaspar Silva (esp.), Tensai/S. Marta; 21º Luís Pinheiro, S.J. Ver; 22º Lisuarte Martins (esp.), Al/Alum. Pecol J. Mart.; 23º Sérgio Ribeiro, Gondomar Barbot; 24º Emílio Cardal (esp.), Alcobacense; 25º Vasco Quintãos e 26º Pedro Borlido, Tensai/S. Marta; 27º Ivo Neves e 28º Ivan Machado, S. Tirso; 29º Hugo Bastos, Tensai/S. Marta.

Classificação por pontos na Etapa Circuito Fiacoba 97 (Júniors)

1º David Costa (esp.), Alpendre/Tavira; 2º Armando Sousa, 3º Fernando Sousa e 4º Merciano Lopes (esp.), Arca de Noé; 4º Jorge Freitas, S.J. Ver.

gar a profissional, por isso, tenho que continuar a trabalhar".

Já em relação ao traçado, escolhido pela organização, não deixou de afirmar que "as estradas estão um bocado estragadas, mas, no entanto, estou

convencido de que com o tempo melhorarão".

CLASSIFICAÇÃO

1º David Costa (Esp.), Alpendre/Tavira; 2º Armando Sousa, 3º Fernando Sousa e 4º Merciano

GRANDE BAIRRADA

Avelãs de Caminho

Acrac tem novos timoneiros

Conforme anunciamos no último número, realizou-se, no passado dia 25, na sede da "ACRAC", a Assembleia Geral Extraordinária da mesma Associação para a eleição dos seus corpos directivos para o Biénio 1997/1999, eleição na qual foi apresentada a sufrágio uma única lista, tendo a mesma sido depois de apresentada, aprovada por unanimidade.

Assim, teremos a governar os destinos da "ACRAC" e durante aquele período, os seguintes elementos:

Assembleia: Presidente, António Óscar Seabra Ferreira.; vice-presidente, Alfredo Simões Duarte; Secretário, Fernando Seabra Pato Marques e vogal, Amável Almeida Rodrigues.

Conselho Fiscal: Presidente, António Morais do Carmo; Secretário, Carlos Alberto Quintas; relator, António Arlindo Rodrigues dos Santos e vogal, Rui Filipe Maia.

Direcção: Presidente, Manuel Ferreira da Costa; vice-presidentes, Albino Manuel Batista, Manuel Ferreira Rodrigues e Manuel Viriato Gonçalves Duque; tesoureiro, António Jorge Sucena Brandão; 1º secretário, Álvaro Almeida Rodrigues; 2º secretário, Rui da Fonte Oliveira; vogais, António Adriano Seabra da Costa, António A. S. Moura Rasga, António Ferreira Rodrigues, António das Neves Cerveira, António Oliveira Carvalho, Carlos Augusto Martins da Silva, Carlos Pena Duarte, Diamantino Soares da Costa, Fernando Manuel Bernardes, Fernando da Silva Ferreira Seabra, Ilídio Moura, Joaquim Lopes da Silva, José António Fernandes, Manuel da Silva Calvo e Marco André Batista Ferreira.

Os referidos elementos já tomaram posse, pelo que a Associação está já a desenvolver o seu trabalho normal, indo, segundo julgamos saber, dentro de breve tempo, fazer um estudo do que poderá eventualmente vir a incrementar, o que, a concretizar-se, oportunamente divulgaremos.

Pela nossa parte queremos afirmar que o "Jornal da Bairrada" continuará a estar sempre ao dispor da ACRAC, divulgando o que julgarem por conveniente, bastando para o efeito que sejam contactados, pois que nem sempre a nossa disponibilidade de tempo e na altura devida, dá para "apanharmos" as notícias.

A terminar, desejamos ao novo elenco as maiores felicidades no desempenho das funções em que foram empossados, fazendo ao mesmo tempo votos para que a ACRAC seja cada vez maior.

E.C.

FORMATURA. Continua a nossa freguesia a ser enriquecida com valores culturais universitários, pois mais dois dos nossos jovens conterrâneos, acabam de concluir as suas licenciaturas na Universidade do Algarve, ambos com notas de valores significativos, o que satisfaz e enche de orgulho tanto os seus

progenitores, como todos nós.

Assim:

Licenciou-se em Matemática pela referida Universidade, Odete Cristina Craveiro Rodrigues, filha dos nossos conterrâneos, Armindo Ferreira Rodrigues e de Virgínia Craveiro Viegas Rodrigues.

Em Física/Química licen-



Dra. Odete Cristina Craveiro Rodrigues



Dr. Gabriel Fernandes Gomes

ciou-se Gabriel Fernandes Gomes, na mesma Universidade, o qual é filho igualmente dos nossos conterrâneos António Gomes Carrete e de Rosa Fernandes da Rocha.

Aos dois jovens licenciados, formulamos votos de êxito para os cursos tirados, enviando-lhes os nossos parabéns, estes extensivos a seus pais.

NOSSA SENHORA DA SAÚDE. Vão realizar-se, nos próximos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, os festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde, cujo programa em pormenor anunciamos na página de "Festas e Romarias", para onde chamamos a atenção dos nossos conterrâneos e assinantes.

HÁ UM NOVO MODO DE OLHAR A INFORMÁTICA!

Plug & Play



Não perca tempo...

...nunca foi tão fácil utilizar um computador.

COMPAQ

Microsoft

adaptec

hp HEWLETT PACKARD

EPSON matrox



PRO SA

Em Lisboa, ligue 386 24 04 / 36 / 91

No Porto, contacte 200 32 42 / 54

Em Aveiro, telefone 38 30 02 / 3

PROSA, PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA S.A.

AVEIRO

PORTO

LISBOA

ASSINE E DIVULGUE JB

Fiacoba/97**2000 o ano da viragem**

Secretário de Estado do Comércio e Turismo, Dr. Jaime Sarrão Andrez, no uso da palavra

A Fiacoba fechou em grande, com muita gente a "despedir-se" do evento que atraiu largos milhares de pessoas e com a presença do Secretário de Estado do Comércio e Turismo, Dr. Jaime Sarrão Andrez, que havia de afirmar, a propósito que "tive a informação de que esta feira era um sucesso".

A abrir a sessão de encerramento, que teve a presença, para além do membro de governo, do adjunto do Governador Civil, Eng. Celestino de Almeida e o Presidente da Rota da Luz, Encarnação Dias, há pouco reeleito para continuar à frente dos destinos do turismo do distrito de Aveiro, e presidente da ACIB, Dr. Diamantino Lopes e ainda os responsáveis pela 2ª Feira de Gastronomia e Vinhos, Elísio Albuquerque e pela animação cultural, Prof. Victor Oliveira, - o Presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala congratulou-se com a presença do membro do governo que, apesar de uma agenda sobrecarregada não quis faltar, aliás, "outra coisa não seria de esperar do membro do governo que deve como nós estar ao serviço do povo".

Como presidente da Comissão Executiva da Fiacoba, Dr. Acílio Gala não se deixou de referir especialmente ao trabalho desenvolvido pela ACIB que deu ao certame um toque profissional, mas ao mesmo tempo lançou um desafio: que assu-

ma de alma e coração o próximo certame de modo para que possa ser expressão clara das potencialidades de todos quantos ligados à indústria, comércio e serviços trabalham na Bairrada, sempre de parceria com a Câmara, pois que, disse, "temos que ganhar o futuro porque o passado e o presente já foram".

E, abrindo um pouco o jogo quanto à sua disponibilidade para assumir a recandidatura nas próximas autárquicas à Câmara, afirmou, a dado passo, que "estamos disponíveis para assumir esses desafios ao serviço dos municípios e do concelho".

Quanto à Feira que para ser maior e passar de cariz regional a nacional, necessita de maior espaço, referiu que a Fiacoba é um pólo de desenvolvimento, mostra o que de melhor se produz no concelho, ou ainda uma forma de descobrir potencialidades. "Penso que estamos a caminho do êxi-

to e não pode haver retrocessos, pois que temos que transformar esta feira de regional em nacional. Temos autoridade para afirmar que a Feira vai ser nacional".

Depois, voltando-se propriamente para o membro do governo desejou-lhe que "leve desta feira a imagem de uma região que tem gente que sabe trabalhar e recriar-se", ao mesmo tempo que sabe participar "numa feira dinâmica", constituindo "um dos maiores sucessos a nível da região", mas com a certeza de que "o que fazemos hoje tem que ser melhor do que fizemos ontem" e, por isso, "vamos continuar". E fez ainda um voto: que os expositores levem "a mensagem de sucesso àqueles que ainda não acreditam, que esta feira ficou e foi um sucesso".

Encarnação Dias, no uso da palavra, falou da animação turística que considerou estar patente neste certame e expressou a ideia de que as Rotas de

Turismo devam auxiliar as Câmaras nestas realizações. Como no caso da Fiacoba, "Feira que tem avançado a passos gigantescos".

Por sua vez, o Secretário de Estado, Jaime Sarrão Andrez, mostrou-se satisfeito porque, no fundo, é importante que cada governante visite as regiões para saber como está a processar-se o desenvolvimento económico e social, salientando que o importante é que nenhuma região desperdice os seus recursos e que eventos como a Fiacoba possam mostrar não só as potencialidades mas as coisas genuínas da região, neste caso gastronomia e vinhos.

E, se tudo for feito de modo a implementar a actividade do turismo, muito melhor. Elogiou não só a actividade cultural da Fiacoba, mas também a parte gastronómica, na medida em que "ninguém visita um concelho para dormir num hotel" cabendo às Rotas de Turismo, que são "os braços armados" da Secretaria de Estado de Turismo, estabelecer ajudas nesse sentido, o que, de resto, lhe foi lembrado por Encarnação Dias.

No entanto, o Secretário de Estado deixou na Fiacoba uma boa notícia quanto a esta perspectiva: é que está em preparação o projecto de subsídios às regiões turísticas para que estas possam financiar toda a "engenharia" relacionadas com este sector. Pelo que viu da Feira acabou o seu discurso, afirmando que estão de parabéns a Câmara Municipal e a ACIB.



Membro do Governo e comitiva visitando os stands do certame

Responsáveis fazem balanço

O balanço da Fiacoba/97 começou a ser feito mesmo antes de terminar, o que aconteceu exactamente no final do almoço do expositor, oferta da Câmara Municipal, e realizado no último sábado.

Todos os responsáveis (vereador da cultura, professor Victor Oliveira, Elísio Albuquerque, responsável da parte da Câmara pela 2ª Feira de Gastronomia e Vinhos, Dr. Diamantino Lopes, presidente da ACIB, responsável pelo sector empresarial e presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala), teceram algumas (curtas) considerações sobre o evento.

Prof. Victor Oliveira fez um voto (dirigido aos empresários): "que a a animação cultural tenha correspondido aos vossos anseios" e que tenha constituído um espaço de convívio de relações humanas" e que, "no próximo ano, este certame tenha a vida e a força que teve este ano".

Elísio Albuquerque mostrou-se satisfeito com a adesão dos sectores de restauração e vinhos, uma vez que, relativamente à do ano passado, foi reforçada", sinal de que os hoteleiros e produtores de vinhos "manifestaram que no ano passado se sentiram bem no concelho". Segundo confessou, muitos mais poderiam estar presentes (inscreveram-se 45) mas não foi possível aceitar as adesões, tendo optado por dar prioridade aos hoteleiros que estiveram presentes na 1ª Feira Gastronómica e aceitando apenas a presença de "mais dois ou três". Quanto ao número de visitantes, afirmou que "o fluxo extravasou o do ano passado".

Por sua vez, Dr. Diamantino Lopes manifestou satisfação pelo modo como tudo correu e enalteceu o esforço de todos os expositores que primaram por bastante melhorias, que no fundo vieram por arrasto das melhores condições patenteadas pelo certame em si onde esteve visível a profissionalização. Afirmou que houve exactamente mais profissionalização embora não escondesse que "houve algumas deficiências a corrigir no futuro". E, falando já da próxima Feira, fez um apelo a novas adesões, pois que a ACIB está empenhada numa nova dinamização para que a região da Bairrada "tenha algo a dar a quem nos visita", mas isso só se conseguirá num esforço conjunto (Câmara, ACIB e empresários) e mostrou-se ainda convicto que a Fiacoba está em tempo de viragem, "no início de um novo ciclo", mas realçou que "o protagonismo que se pretende é o da Bairrada, e o das empresas", já que a Bairrada "é uma zona espantosa para lutar pela vida". Ao mesmo tempo, deixou um apelo aos empresários (sem os quais não há feira que valha) e que é este: "que refaçam a sua consciência".

Dr. Acílio Gala, a fechar a panóplia de discursos, mostrou-se convicto que, "no virar do milénio", seja a Fiacoba realizada noutra espaço de acordo com a região da Bairrada para "que possamos ter a montra, eu digo o espelho, das potencialidades da região...".

De relance, referiu-se à actividade cultural que "penso ter sido bem enquadrada" e também à 2ª Feira Gastronómica que "veio enriquecer a Feira, um pólo de atracção" para "captar e trazer até nós muito mais gente".

Considerou ainda que o êxito da Feira é um facto e que já nem necessita de publicidade, pois que "a melhor propaganda são as pessoas que nos visitam".

Não poderia deixar de vir à baila a implementação de estruturas para a realização da Fiacoba noutra local e afirmou que a CM está disposta a encontrar, de parceria com a ACIB, a solução, isto é adquirir o terreno, para que o Certame tenha espaço suficiente para se transformar numa grande realização no virar do século, passando de feira regional que já é, à feira nacional que se pretende.

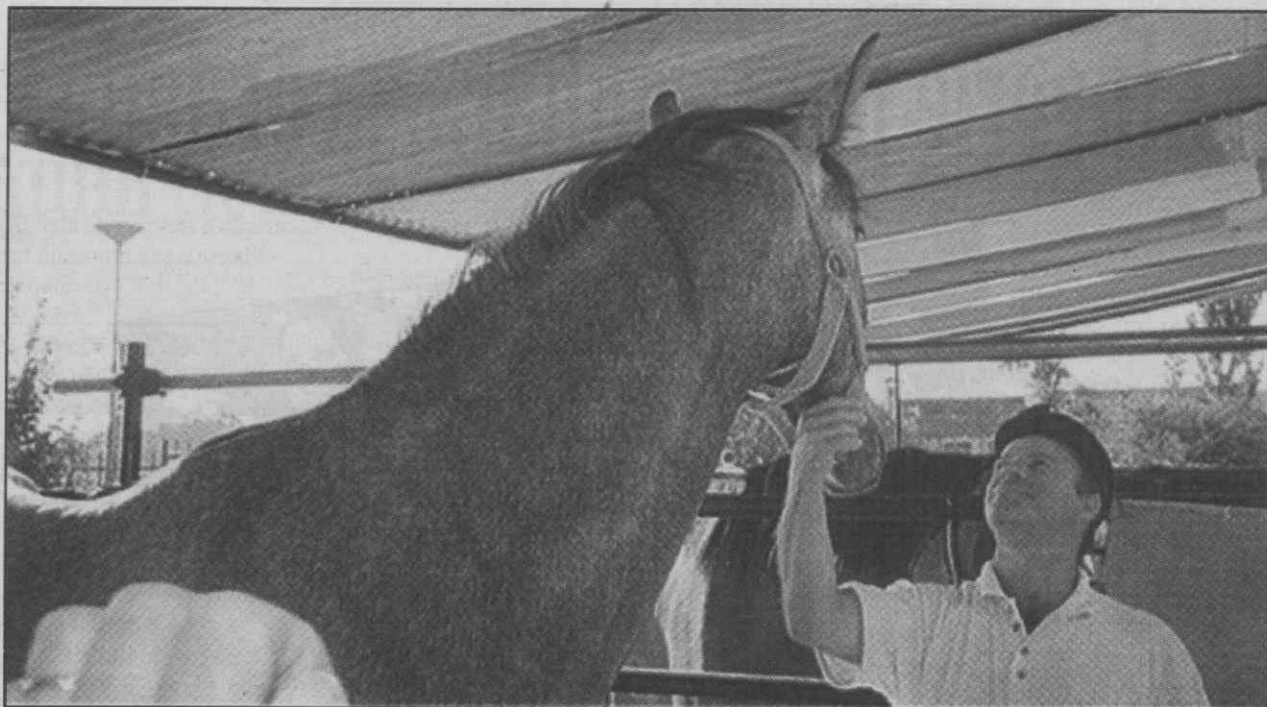
De relance

Estiveram presentes 28 empresas industriais, 45 empresas comerciais, 15 empresas de serviços e ainda 5 representações ligadas à Agropecuária, as quais encheram por completo o espaço que lhes havia sido reservado, mostrando o que de melhor produzem e comercializam. Para além deste universo e, como é habitual, também algumas Escolas (Escola Secundária de Oliveira do Bairro, Escola Vitivinicultura e Enologia de Anadia, Instituto de Promoção Social da Bairrada, de Bustos), a Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, e associações de vária índole como Adasma, A.P.A.L.B., Associação Portuguesa da Rosa, Associação Recreativa e Cultural do Troviscal, Atómicos, do Repolão, CELTHIC, Centro Ambiente para Todos, do Troviscal, Escuteiros do Troviscal, Filarmónica do Troviscal, Rancho Folclórico

“As Vindimadeiras”, da Mamarrosa, Rota da Luz, Solsil, União Desportiva, Cultural e Recreativa do Silveiro) bem como autarquias do concelho (caso da Junta de Freguesia do Troviscal), preencheram as salas disponíveis da Escola Preparatória Acácio de Azevedo, proporcionando “a todas as pessoas que o visitam a oportunidade de avaliar o crescimento sócio-económico do concelho e sua riqueza cultural.

Da Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar será de realçar a riqueza e variedade da exposição de bordados, rendas, tapeçarias e artes plásticas que são o fruto dos trabalhos das alunas que frequentam, com muito interesse e satisfação, os cursos de educação extra-escolar, promovidos por aquela Coordenação.

As mulheres ali puderam perder verdadeiramente os olhos em trabalhos de tapeçaria, provenientes das freguesias da Palhaça e Bustos, que também estiveram representadas com artes plásticas; em trabalhos belíssimos de bordados



A pesença do gado cavalari de puro sangue é uma componente que não tem abandonado a Fiacoba e constitui também um polo de grande interesse

das freguesias de Olivera do Bairro e Mamarrosa; trabalhos de corte e costura, que revelam mão e saber das mulheres da freguesia de Oiã, mas também os alunos do curso de iniciação à pintura cerâmica e vidro, da freguesia da Mamarrosa.

É um salão que suscitou a atenção da grande maioria das pessoas que assim puderam admirar a beleza dos trabalhos e o enriquecimento das mulheres do concelho que passam a produzir coisas que nunca antes imaginavam ser possível.

“A Fiacoba este ano teve na ACIB, a grande empreendedora como uma associação representativa das actividades que se relacionam com a indústria, com agricultura, comércio e serviços, dando assim resposta à dimensão dos seus interesses. No entanto, as despesas que ultrapassam como é normal nestas situações, as respectivas receitas, provenientes das inscrições, foram suportadas pela Câmara Municipal que continua a contribuir as-

sim com o seu apoio logístico e financeiro e isto até que “vier a ser conhecido como indispensável, até que o certame passe a dispôr do local apropriado e com infra-estruturas de bases fixas”.

Como é sabido, a Câmara está empenhada na aquisição de um terreno, cujas negociações têm sido desenvolvidas ao longo dos últimos tempos, para nele ser instalado um Parque Temático, bem como implementado o espaço para a realização da Fiacoba, problema que o edil oliveirense “gostaria de ver resolvido a curto prazo” porque, a partir daí, “a Fiacoba passará a reunir condições para ter dimensão não só regional mas também nacional”.

De relevar que a Fiacoba, no campo das artes, é também uma porta aberta à exposição de trabalhos de gente nova, e se não fosse esta realização, não teriam outra oportunidade. É quem diz jovens pintores ou artistas, como é o caso de Pedro Maia ou Miguel Silva,

também pode dizer-se de apaixonados de velharias e antiguidades, como é o caso de Alcino Ferreira e Esposa, da Feiteira.

Local que não podia deixar de ser visitado foi o recinto onde esteve instalada a 2ª Mostra de Gastronomia e Vinhos, não só pelo cheirinho que por ali se evolava a acender apetites que podiam ser saciados com boas iguarias, mas também pela componente cultural. Esta é uma das mais valias deste certame e uma componente que começa a ganhar direito à continuidade pelo que significa e representa para a Bairrada.

A Gastronomia bairradina esteve representada por oito restaurantes: A Petisqueira de Carlos Pinhal, de Bustos; Restaurante Capri, da Palhaça; Fora d’Horas, de Anadia; Floresta Restaurante, Mealhada; O Chicote, restaurante típico, de Vilarinho do Bairro; O Cagaréu, restaurante de Aveiro; Piri-Piri, restaurante de Bustos

e Residencial Paraíso, de Oliveira do Bairro.

Mas como não há bons pratos sem bons vinhos ali “montaram tendas” as Caves Valdarcos, Caves S. João, Adegas Cooperativas de Mogofores e Mealhada, Maria Alexandre Trindade, Caves Solar S. Domingues, Caves do Barroco, Maria Alexandra S.B. de Q. Rodrigues Trindade, Mário Sérgio Alves Nuno e Maria de S. José Cid F.T. Amaral Gomes.

Perfiladas, a nascente, as tendinhas das associações que colaboraram na realização deste certame (Vinibairrada, Região de Turismo da Rota da Luz, Associação Portuguesa da Rosa, Comissão Vitivinícola da Bairrada, Estação Vitivinícola da Bairrada, ACIB, Confraria dos Enófilos da Bairrada e Confraria Gastronómica do Leitão da Bairrada) e, a norte, duas empresas ligadas ao ramo alimentar, a Olibar e Tilacha, ambas de Vila Verde.

Armor Pires Mota



Trabalhos de tapeçaria e bordados constituem um cantinho de muita beleza a mostrar as mãos de fada que têm ainda as mulheres do concelho.



Perfoto (O. do Bairro)

O prato forte da Fiacoba foi sem dúvida a 2ª Feira de Gastronomia e Vinhos que este ano teve uma procura bastante superior à do ano passado.

Colecção Primavera / Verão 1997

Lingerie para sonhar... acordada

Sonhos perfumados de túlipas e raminhos de alfazema. Saborosos sonhos tutti-fruti de vermelhas cerejas e verde limão. Sono revigorante, manhãs optimistas numa história aos quadradinhos. Despertares românticos em paragens paradisíacas - sonho ou realidade?

Agora, já pode emprestar asas aos seus sonhos e descobrir os encantos, bem reais, da nova colecção de Lingerie da TRIUMPH, acabadinha de chegar às boas lojas da especialidade. Para dormir ou preguiçar, escolha-a multifuncional e colorida, com toda a des-



contração e frescura do algodão. Mas se o seu propósito for mesmo de "arrasar", não dispense o toque sensual do cetim ou as transparências da viscose "asa-de-libélula". E, quando se aproximarem as tão desejadas férias, não se esqueça de meter na mala algumas "bi-shirts", um vestidinho de florinhas minimalistas ou um pijama de xadrez em estilo camiseiro - são verdadeiras peças de resistência "24 horas!"

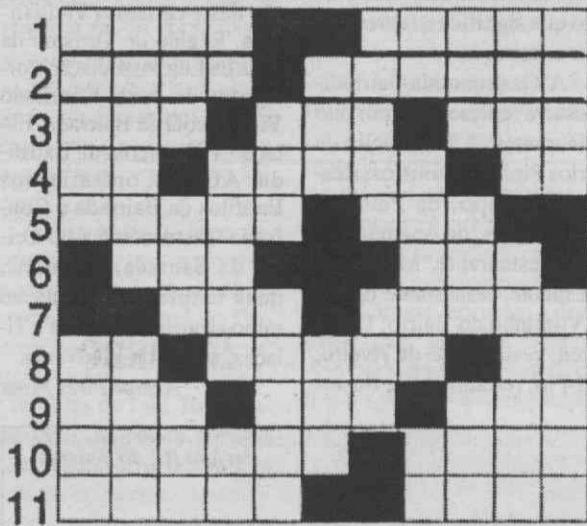
DIFERENÇAS

Descubra as 6 diferenças entre estes dois desenhos. Divirta-se!!



PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 - Gapo; temperamento; 2 - Esburacou; satisfazer; 3 - Matéria; acento; ânsia; 4 - O mais; testo; campeão; 5 - Curral; agora; 6 - Maior; fileira; 7 - Imensidade; recolhe; 8 - Antes do meio-dia; contorno; catedral; 9 - Pedras de moinho; coloca; abismo; 10 - Lavrador; cilada; 11 - Superior; molosso.

VERTICAIS: 1 - Deparar; adoram; 2 - Provoquem; delonga; 3 - Porcos; dádiva; brota; 4 - Alternativa; extrair; pena; 5 - Igual; restituir; 6 - Garantido; sofrimento; 7 - Ocasão; desfile; 8 - Reis; ansiar; batráquio; 9 - Prende; suspiros; doçura; 10 - Apaga; destroços; 11 - Períodos; distraído.

SOLUÇÕES

VERTICAIS: 1 - Topar; amam; 2 - Aquilam; mora; 3 - Tós; dom; 4 - Ou; tirar; dó; 5 - Tal; report; 6 - Bom; dor; 7 - Campo; coe; 8 - Rs; artas; rá; 9 - Ata; ais; mel; 10 - Sata; ossada; 11 - Eras; aéreo.
HORIZONTAIS: 1 - Talo; crase; 2 - Ocou; bastar; 3 - Pus; tom; 4 - Ai; tampa; ás; 5 - Redil; ora; 6 - Mor; fio; 7 - Mar; cassas; 8 - Am; redor; sé; 9 - Mds; póe; mar; 10 - Arador; rede; 11 - Maior; aliao.

RECEITA DA SEMANA

COSTELETAS DE PORCO COM MOLHO DE NATAS

INGREDIENTES: 8 costeletas de porco; 3 dentes de alho; 100 g de pimento verde; 100g de pimento vermelho; 200 g de tomate pelado; 2 dl de natas; sal e pimenta q.b.

Tempere as costeletas com sal, pimenta e os alhos picados. Corte os pimentos em tiras e coza-os em água temperada com sal. Corte o tomate em cubos e ferva-o em água. De seguida misture estes dois ingredientes e junte-lhes as natas. Tempere e deixe ferver até engrossar. Leve as costeletas a grelhar e sirva-as com o molho.



PARA SORRIR...

- ☞ Um amigo para o outro:
 - Eh pá, sabes o que é que as mulheres fazem numa sala? - perguntou.
 - Fazem turismo, porque o lugar delas é na cozinha.
- ☞ Quando perguntaram a um homem por que recorria à ajuda da Segurança Social, respondeu:
 - Tenho problemas de vista. Não consigo ver-me a caminho do trabalho.
- ☞ Dizia o menino:
 - Ó mamã, é verdade que as pessoas quando morrem se transformam em pó?
 - Responde a mãe:
 - É sim, meu filho. Porquê?
 - Pergunta o menino:
 - Então, quantas pessoas já morreram debaixo da cama da avó?...
- ☞ Dois alentejanos:
 - Então compadre, não queira lá ver, que hoje de manhã fui dar com dois caracóis no meu quintal!!!!
 - Ah sim?! E então o que é que você fez?
 - Ah, compadre, um ainda o apanhei, mas o outro sacana conseguiu fugir!
- ☞ - Óh mamã, é o Jesus que nos dá o pão de cada dia?
 - É, meu filho!
 - E é a cegonha que traz os bebés?
 - Pois é...
 - E é o Pai Natal que nos traz os brinquedos?
 - É meu filho!
 - Então para que serve o papá?!...

Aguada de Cima

Grupo de amigos homenageou árbitro Joaquim Soares

Um grupo de amigos homenageou Joaquim Soares, árbitro da Associação Futebol de Aveiro, depois de uma boa pontuação na época passada, o que lhe deu direito à subida aos Nacionais. É natural de Aguada de Cima.

Como convidados de honra, Presidente do Conselho de Arbitragem Luiz Nunes; vice presidente, Professor Élio Martins; Secretário AFA, Jorge Neves; Árbitros, Isidoro Rodrigues, de Viseu, 1ª Divisão Nacional, assim como Manuel Sineiro, de Aveiro, e António Cardoso, de Futebol de Cinco, Presidente da Junta de Freguesia, Jacinto Abrantes e seu secretário Flávio, Idálio Torres e Joaquim Rodrigues.

Depois de degustada a gastronomia habitual, usaram de palavras de encorajamento Idálio Torres que disse que conhecia bem esta família e que eram cumpridores das suas obrigações e por isso tem a firme certeza que "o amigo Joaquim Soares, quando vestir o equipamento de árbitro e dentro do rectângulo, esquece que tem amigos e temos todos a certeza que vai honrar o sua terra e o futebol português".

Falou, depois, o vice-Presidente do Conselho de arbitragem, prof. Élio Martins que começou por dar os parabéns ao Joaquim Soares pela dedicação e comportamento, dentro e fora dos campos: "é um jovem e pode muito bem aos trinta e três anos ocupar o escalão maior da primeira divisão. Para isso tem uma



grande barreira à sua frente para ultrapassar, mas, com a sua entrega total e a convicção de querer vencer nesta espinhosa etapa desportiva, sabemos que vai conseguir e, daqui a um ou dois anos, estaremos aqui, de novo, a confraternizar.

Isidoro Rodrigues disse: "já aqui foram ditas palavras muito bonitas a teu respeito e se a tua vida de árbitro até aqui foi difícil, provavelmente vais ter outras dificuldades à tua espera, mas também sei que através de muita persistência, de muita inteligência, de muito trabalho, muita dedicação e espírito de sacrifício, vais conseguir certamente honrar a arbitragem, do teu Distrito, arbitragem do teu país, as pessoas que acreditam em ti, os amigos e familiares. Dou-

te os meus parabéns pela classificação que tiveste". Depois, entregou-lhe uma lembrança alusiva a este acontecimento.

António Cardoso, um colega de arbitragem começou por dizer que sempre acreditou na sua personalidade na dedicação e compreensão pela arbitragem: "fomos colegas e tentámos sempre ajudarmo-nos um ao outro; agora ele segue o futebol de onze, eu o de cinco, mas estou esperançado que o meu grande amigo Joaquim Soares concerteza vai honrar a arbitragem Nacional". Também lhe entregou uma lembrança.

A seguir, falou o presidente do Conselho de Arbitragem, Luiz Nunes: "Desde a primeira hora que Joaquim Soares tinha objectivos bem vincados para subir, o mais depressa possível, que todo o ser humano que pretenda ser árbitro que vá de olhos bem abertos, com a cabeça bem levantada. Sempre dei o meu apoio. Joaquim Soares não fugiu à regra. No ano passado, vi que tinha qualidades para ir mais longe. Felizmente, foi isso que aconteceu, como já foi dito aqui. Por mérito próprio, conseguiu os objectivos. A tarefa que se avizinha é uma tarefa arduamente difícil e temos aqui homens como Isidoro Rodrigues, Manuel Sineiro, Carlos de Oliveira, que já esteve nos Nacionais, o próprio António Cardoso que actualmente está nos nacionais de futebol de cinco. Todos estes jovens sabem o quanto é difícil no

nacional. É também preciso uma pontinha de sorte, mas o que estiver ao alcance do Conselho de Arbitragem e da minha pessoa o Joaquim Soares pode contar connosco, não é preciso ficar aqui afirmado. É ainda muito novo e conseguiu aos trinta anos subir aos nacionais. Pode muito bem aos trinta e três anos ascender à primeira categoria nacional. É isso que quero dizer ao jovem árbitro. O Conselho de Arbitragem, e em meu nome pessoal, desejamos os maiores êxitos". O Presidente da Junta, Jacinto Abrantes, também disse que estava muito sensibilizado com o acontecimento: "é sempre bom haver na nossa freguesia figuras públicas como Joaquim Soares; não vou falar muito de arbitragem porque já aqui foram ditas muitas palavras bonitas e dignas de um homem que pode dar muito à sociedade desportiva, nome à sua terra e aos amigos da modalidade. A Junta de Freguesia estará sempre atenta ao desenrolar dos acontecimentos nesta Vila de Aguada de Cima, parabéns Joaquim".

Por fim, falou o próprio Joaquim Soares, que agradeceu a presença de todos, afirmando que tudo ia fazer para honrar o futebol português, o Distrito, o Concelho e "todos aqueles que acreditaram em mim, não vou falar muito. Como devem compreender, a emoção é muita nesta hora em que todas as vossas palavras me deram mais coragem para ultrapassar todas as barreiras que tenho pela frente. Obrigado a todos".

Campeonatos Distritais

Zona Norte/Zona Sul

1ª. Divisão de Honra

A Associação de Futebol de Aveiro (AFA) já distribuiu os diversos clubes pelas séries Norte e Sul da Divisão de Honra. A divisão Sul, onde está pendente a permanência do Aguinense (ou a descida do Águeda), oito clubes são da Bairrada:



Zona Norte: A.D. Argoncilhe; A.D. C. Sanguedo; A.D. Valecambrense; A.D.C.S. Vicente Pereira; Canedo Futebol Clube; C.D. Paços Brandão; C.D. Soutense; F.C. Cortegaça; F.C. Pinheirense; G.D. Milheiroense; J.A. Pessegueirense; J.D. Rio Meão; Real C. Nogueirense; Romariz F.C.; S.C. Bustelo; S.C. Paivense.

Zona Sul: A.D.C.R. Oiã; A.D. Valonguense; A.D.C.R. Ribeira/Azenha; A.R.C. Oliveirinha; A.C. Famalicão; C. Estrela Azul; F.C. Pampilhosa; F.C. Vaguense; G.D. Águas Boas; G.D. Calvão; G.D. Gafanha; L.A.A.C.; Aguinense; S.C. Alba; S.C. Fermentelos; U.D. Mourisquense.

1ª. Divisão/B

Na Zona Sul do Distrital da 1ª. divisão abundam as equipas bairradinas, em número de dez são elas (caso pendente a subida do Couvelha, se o Aguinense descer...):

Zona Norte: Arada A.C.; A.A. Macinhataense; A.R.C. Sardoura; A.D.C. Palmaz; A.E. Universidade Aveiro; Caldas S. Jorge S.C.; C.D.C.S. Martinho Gândara; C.D.C. Rocas Vouga; C.D.C. Torreira Praia; C.D.C. Macieira Cambra; F.i.d.e.c.; F.C. Arouca; G.D. Fajões; G.D. Pedorido; J.D. Carregosense; S. Marítimo Murtoense.

Zona Sul: A.C.R. Avelãs Caminho; A.D. Vila Nova Monsarros; A.D. Paredes do Bairro; A.D. Requeixo; A.R. Aguinense/Couvelha; A.R.C. Borralha (BARC); Casal Comba Real C.; C.A.P. Alquerubim; G.D. Luso; F.C. Samel; G.D. Mogofores; N.e.g.e.; S.C. Carquejo; S.C. Paradela; S.C. Vista Alegre; U.D. Bustos.

Júniiores/1ª. Divisão

Oliveira do Bairro, Águeda e Anadia vão disputar o campeonato de júniiores na Zona Sul, juntamente com o Beira Mar.

Zona Norte: A.D. Argoncilhe; C.D. Paços Brandão; C.F. União Lamas; Fiães S.C.; F.C. Arouca; G.D.S. Roque; Lusitânia Lourosa F.C.; S.C. Esmoriz; S.C. Espinho; S.C.S. João Ver.

Zona Sul: Anadia F.C.; A.A. Avanca; A.D. Valecambrense; A.D. Valonguense; C.D. Estarreja; Oliveira do Bairro S.C.; R.D. Águeda; S.C. Beira Mar; U.D. Mourisquense; U.D. Oliveirense.

Juvenis/1ª. Divisão

Anadia, Oliveira do Bairro, Mealhada e Fermentelos são algumas das equipas que vão integrar a Zona Sul do campeonato distrital de Juvenis/1ª. divisão.

Zona Norte: A.D. Argoncilhe; A.D.C. Lobão; C.D. Paços Brandão; C.F. União Lamas; Fiães S.C.; F.C. Arouca; G.D. Milheiroense; Lusitânia Lourosa F.C.; S.C. Esmoriz; S.C.S. João Ver.

Zona Sul: Anadia F.C.; A.A. Avanca; A.D. Sanjoanense; A.D. Tabueira; A.D. Valecambrense; C.D.C. Válega; G.D. Mealhada; Oliveira do Bairro S.C.; S.C. Fermentelos; U.D. Oliveirense.

CAMPANHA DOS DEZ MIL

*Tem amigo de perto ou de longe,
que não assina Jornal da Bairrada?
Inscreva-o como assinante.
É um favor que lhe presta.
Ele lhe agradecerá, e nós também!*

Nome _____

Morada _____

C. Postal _____

VOCÊ MERECE O MELHOR.

ASSINE JORNAL DA BAIRRADA!

Advogado José Garruço novo timoneiro da LAAC

(Cont. da 1.ª página)

de Aguada de Cima e senhora de enorme património moral e material.

Refira-se ainda que aquele causídico embora resida habitualmente em Coimbra, desenvolve principalmente a sua actividade em Águeda e as suas raízes profundas estão em Aguada de Cima que defende.

Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia

Filipe Pedro salvou a honra do convento

(Cont. da 1.ª página)

nando assim o recorde por si conseguido na Maia que registava (8.25.55m) e ficando a 2 segundos do recorde das jornadas conquistado pelo espanhol Francisco Alves.

O atleta bairradino acabou por salvar a prestação da equipa portuguesa, que só voltou a ser medalhada em modalidades colectivas como o andebol e o futebol, com medalhas de bronze.

A vitória do jovem atleta da Adrep foi comemorada entusiasticamente, entre lágrimas e abraços, com a família a ser o alvo de tão suada vitória " Isto é para a minha família e para o meu treinador, que vieram de propósito para me darem força." As palavras do vencedor português em prova foram oportunamente caladas pelos abraços da campeã Rosa Mota e do Presidente da Associação Portuguesa de Atletismo.

Entretanto, Bruno Cordeiro, atleta do Grecas de Vagos, foi o segundo representante de Aveiro nestas Olimpíadas da Juventude, conseguindo o 8º lugar na prova dos 1500 metros, com o tempo de 4.00.05m, o que constituiu um novo recorde pessoal.

Anadia Futebol Clube

Alexandre Pereira reconduzido na presidência da C.A.

(Cont. da 1.ª página)

A agenda da Assembleia Geral do Anadia era composta por três pontos, na sua ordem de trabalhos:

1º - Apresentação de contas, 2º - Esclarecimentos sobre o presente e o futuro do clube e 3º - Eleições.

Alexandre Pereira aceitou liderar novamente o clube, porque "os nossos filhos e netos necessitam do Anadia". Contudo, este dirigente manteve-se convicto, até ao final, de que iria aparecer uma lista de colaboradores, o que não aconteceu.

Apesar do clube não dever dinheiro à Segurança Social ou ao fisco, a situação financeira do clube não é famosa, pois apresenta actualmente um défice de 8 mil contos. Este clube bairradino na época passada contabilizou uma receita de 48.243 mil contos, dos quais 20 mil foram subsídios e donativos.

Alexandre Pereira no entanto, afirmou que vai continuar esperançado de que este ano a autarquia anadiense conceda um subsídio mais elevado, senão "alguma coisa terá de ser mudada".

Futebol de Honra Fermentelos abre oficina dia 4

O Sporting de Fermentelos vai arrancar para a nova época futebolística na próxima segunda-feira, dia 4, ainda sem duas ou três "pedras" para reforçar o plantel. Embora com algumas caras novas, grande parte dos jogadores transita da época anterior.

Fernando Sampaio, que vai cumprir a segunda época como Presidente do Clube, trouxe para Fermentelos um novo treinador, Flávio, que treinou o Vaguense, clube que conseguiu levar à final da taça do distrito de Aveiro e vai agora ter um novo desafio, na perspectiva de manter o Sporting local no topo do futebol do nosso distrito.

A dupla técnica completa-se com a presença de Amorim como jogador e dando ajuda a Flávio no comando da equipa.

Outros jogadores da temporada passada: Chico, Jota, Paulo Sérgio, Nuno Santos, Daniel, Tó Jó, Toninho, Tó e Rabiça.

Reforçados assegurados: Mário João, Simões, Hamilton, Gregório, Noca, Pazito, Anselmo e Telmo.

Assim a estrutura base do conjunto da época anterior mantém-se, sendo enriquecido com novos valores, permitindo que os "Pimpões" se mantenham apostados em mais



uma campanha idêntica à das épocas anteriores.

A agenda de encontros particulares, com vista à preparação do conjunto, está já bem composta para o próximo mês de Agosto. Assim, na próxima segunda-feira, será a apresentação do plantel e equipa técnica à comunicação social, mas já está agendado o habitual torneio "Troféu Rui Carvalho", que será nos dias 30 e 31 de Agosto.

No dia 17/8 jogo em Fermentelos com o Oliveira do

Bairro.

Dia 23, de novo, em Fermentelos com o Valecambrense e, dia 24, apresentação da equipa à massa associativa com adversário ainda desconhecido.

Nos dias 6 e 7 de Setembro, Torneio de Futebol de onze, na Oliveirinha, nas comemorações dos vinte anos do clube local.

Em relação ao "troféu Rui Carvalho" os participantes serão, U. Coimbra, Lobão, Estarreja, Águeda, Mealhada, ain-

da o Sporting de Fermentelos. Somente o União de Coimbra confirmou a presença no torneio, restando mais dois dos outros quatro clubes para o quadrangular.

Iniciativas pré-temporada, da direcção presidida por Fernando Sampaio: Garraíada no próximo dia 9, presença assegurada nos bares das festas da vila, Nossa Senhora da Saúde e Festival das Comunidades.

Mais notícias na próxima edição.

A. Gomes

Grupo Meidin em Macinhata do Vouga

O grupo Meidin, de Aveiro, vai actuar no dia 2 de Agosto, a partir das 22.30 horas, nas festas de Macinhata do Vouga.

Neste primeiro espectáculo do mês de Agosto, o Meidin irá apresentar a sua nova imagem em termos de roupa e novas coreografias.

Em relação ao reportório, há igualmente a garantia da banda aveirense surgir com novos temas musicais, em resultado dos últimos sucessos comerciais que têm sido divulgados pelas televisões e pelas principais rádios nacionais.

Durante o espectáculo de

Macinhata do Vouga, o Meidin irá oferecer "T-shirts", bonés, bolsas porta-documentos e demais brindes promocionais ao público presente.

Outras actuações

Agosto:

Dia 2 (sábado) - Macinhata do Vouga (Águeda) - festas

Dia 4 (2ª feira) - Giesta (Oliveira do Bairro) - festas

Dia 7 (5ª feira) - Vila Nova de Outil (Cantanhede)

Dia 8 (6ª feira) - Lapa (Cantanhede) - festas

Dia 9 (sábado) - Camarnal (Oliveira do Bairro) - festas

Dia 10 (domingo) - Rego (Oliveira do Bairro) - festas

Dia 11 (2ª feira) - S.Lourenço do Bairro (Anadia) - festas

Dia 14 (5ª feira) - Alviobeira (Tomar) - festas

Dia 15 (6ª feira) - Seixo de Mira (Mira) - festas

Dia 16 (sábado) - Calvão (Vagos) - festas

Dia 17 (domingo) - Ancas (Anadia) - festas



Sangalhos

Columbófila em Festa

A Secção Columbófila de Sangalhos irá realizar, no próximo dia 2 de Agosto, pelas 12.30 horas, no Salão Paroquial no largo da Igreja de Sangalhos, uma festa convívio.

TRESPASSA-SE

Snack-bar, Restaurante e Sala de Jogos, em Bustos. Excelente negócio. Motivo de doença. Telef. 034-753938

Faça a sua publicidade no Jornal da Bairrada



AGRADECIMENTO



CECÍLIA DE JESUS PINHEIRO

Famalicão - Anadia

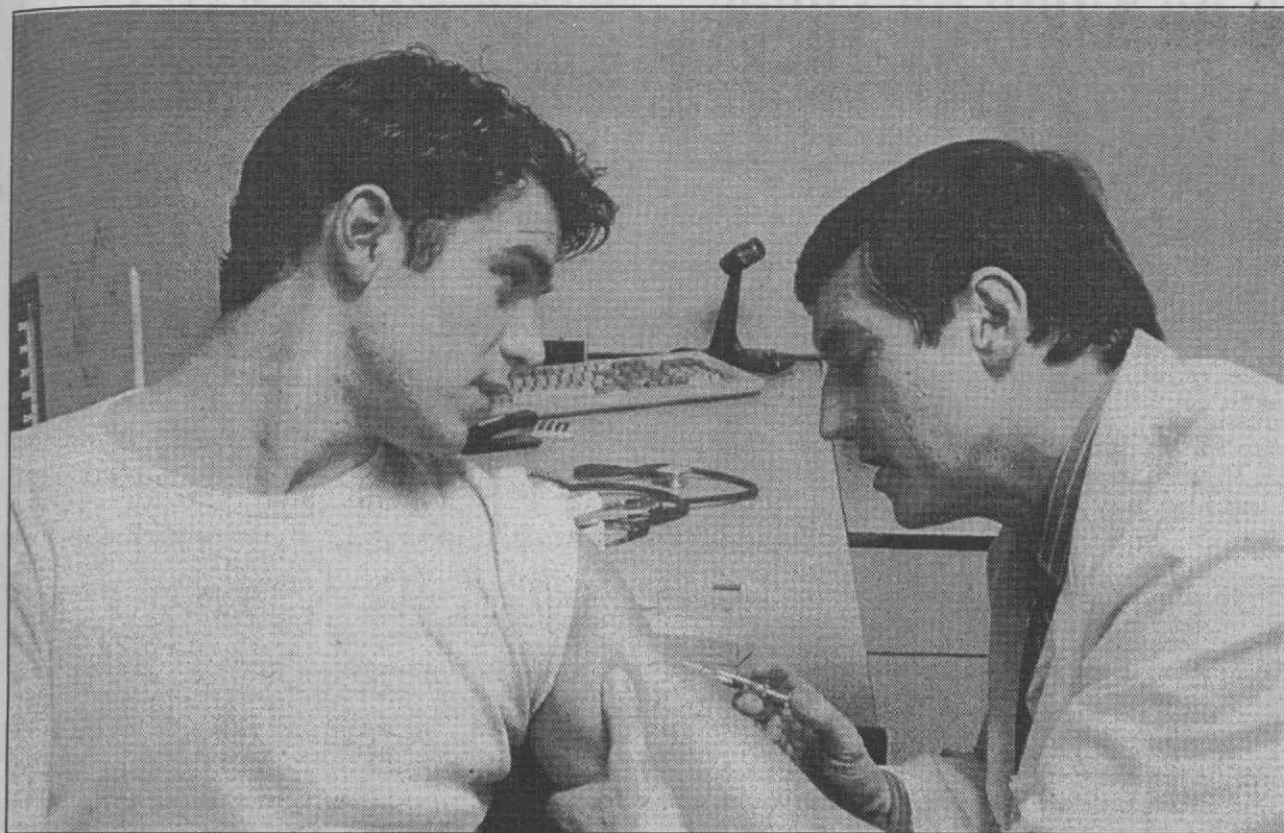
Seus filhos, netos, genros, noras e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, cari-

nho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 22 de Julho, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

A família aproveita para agradecer aos vizinhos o apoio dado, bem como as flores recebidas dos amigos.

Famalicão, 29.07.97

○ Saúde



Turistas estão mais expostos à Hepatite B

Os viajantes em férias, ou em trabalho, correm maiores riscos de contrair Hepatite B devido ao contacto com as populações autóctones, particularmente quando se deslocam para regiões de alta endemicidade. A incidência da hepatite B entre os viajantes de longa duração - entre 80 e 240 casos por 100.000 pessoas - é de duas a dez vezes superior à verificada entre os viajantes de curta duração. Entretanto, a vacinação continua a ser a forma mais eficaz para prevenir a doença.

Anualmente, cerca de 35 milhões de viajantes deslocam-se entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento, viajando para áreas de alta endemicidade, nomeadamente, em África, Ásia, América Latina e alguns países da Europa do Leste, correndo graves riscos de serem contaminados pela Hepatite B através do contacto com as comunidades locais.

Actualmente, a Hepatite B é uma das doenças infecciosas mais graves e mortais em todo o mundo. Calcula-se que mais de 2.000 milhões de pessoas já foram contaminadas, nos cinco continentes, das quais 350 milhões se tornaram portadores crónicos do vírus da Hepatite B (VHB).

Note-se que, a transmissão do vírus VHB processa-se, essencialmente, através do sangue e das relações sexuais. Sendo 100 vezes mais contagiado que o vírus da Sida, também se encontra presente noutros fluídos orgânicos, como a saliva, suor e lágrimas, tornando-se uma doença facilmente transmissível. Assim, como medida de precaução dever-se-à evitar, entre outras, a partilha de escovas de dentes ou de lâminas de barbear.

Em viagem, o risco de contaminação pode variar de acordo com a duração e as razões de estadia. A incidência da Hepatite B, sintomática e assintomática, nas viagens de longa duração (superiores a um mês) é de 80 a 240 casos por cada 100.000 viajantes, sendo esta incidência duas a dez vezes inferior

no grupo de viajantes de curta duração.

Os grupos mais expostos são os turistas, militares, missionários e profissionais e saúde que prestam serviços além fronteiras, trabalhadores expatriados e viajantes em contacto muito próximo com a população indígena.

Os turistas, apesar de se incluírem nos viajantes de curta duração, integram-se nos grupos de risco, pois tendem a adoptar comportamentos e estilos de vida mais despreocupados, expondo-se completamente à doença. Neste grupo, o contágio resulta sobretudo de contactos sexuais com membros da população local sem protecção através do uso de preservativo.

Os acidentes são outra das potenciais causas de contágio da doença. Podem acontecer a qualquer pessoa, com maior incidência nas pessoas idosas, e obrigam a recorrer à assistência médica local. O perigo de contaminação percutânea através das feridas abertas é, neste caso, acrescido pela eventual necessidade de recorrer a injeções e transfusões de sangue.

A acupuntura, as tатуa-

gens ou o "o body piercing", agora tão na moda, são cirúrgica que podem e devem evitar fazer durante viagens ao estrangeiro devido ao risco de contágio através de agulhas infectadas.

A via sexual é, no entanto, a principal forma de transmissão do vírus VHB não só entre os turistas mas também no grupo dos militares estacionados em zonas de alta endemicidade.

Em cada ano surgem entre 10 a 30 milhões de novos casos de Hepatite B, um terço dos quais totalmente assintomáticos, o que os torna altamente perigosos pois, desconhecendo que são portadores do vírus, não tomam precauções, contribuindo para a propagação da doença.

A gravidade da situação levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a recomendar a vacinação como a estratégia mais eficaz para a prevenção da Hepatite B. Os viajantes, sobretudo quando pretendem deslocar-se para regiões de alta endemicidade, devem pois considerar a vacinação como uma medida indispensável para se protegerem contra a infecção.

Livros

Famílias - Entender a toxicodependência

A Editorial Verbo acaba de lançar uma nova obra sobre o problema actual da toxicodependência. *Famílias - Entender a Toxicodependência*, o novo livro de Isabel Hapetian, é um gesto de consciência. A atitude de quem não se conforma com qualquer forma de status quo, de quem sabe que não pode haver intervalos na atenção a dar ao universo estranho da toxicodependência e do tráfico de droga. Escrito por alguém que está por dentro do processo, este livro é fruto da experiência vivida e observada da autora que, enquanto técnica do Projecto Vida, tem tido como campo de actividade a área da família.

Um dos pontos fortes deste livro, e que está expresso ou implícito em cada página, é a insistência com que a autora pede aos pais que não suprimam ou encurtem o diálogo com os filhos e, quando o drama se instala em casa, pensem também em si próprios, não se deixem destruir, porque precisam de força anímica e duplicada, para defenderem a vida dos seus e a sua. Adicionalmente, a autora pede aos pais que tenham a firmeza de dizer "não", quando o "sim" é uma cedência, e que não se rendam aos apelos, artifícios e exigências da toxicodependência, quando esta fala pela voz do filho.

Com prefácio do Padre Vitor Feytor Pinto.

OBSERVAÇÕES SOBRE A AUTORIA

Licenciada em História pela Universidade Clássica de Lisboa, foi docente até 1990, altura em que passou a integrar o então Gabinete Coordenador do Projecto Vida e onde permaneceu até 1992. Em 1993, já formado o Gabinete do Alto Comissário para o Projecto Vida, regressa, e passa a desempenhar as funções de técnica para os assuntos da família. Desde 1988, que foi adquirido uma sólida formação na área da prevenção primária das toxicodependências, bem como uma grande experiência de trabalho com famílias já afectadas por este problema.

Elaborou o Programa Pais a Pais, o primeiro programa de prevenção primária de âmbito nacional dedicado aos pais.

Autora: Isabel Hapetian

Nº de págs. 224

Formato: 15 x 23,5 cm

Preço: 2.750\$00

Mercado Provável: Público em geral

Informação Adicional: Ana Sarmento, Relações Públicas, Tel. 3801123



Bairradinos no Mundo

Mensagem para Puerto Ordaz - Venezuela

Para a minha querida esposa, Glória Delgado: Que se sinta bem de saúde é o desejo de seu esposo, Adriano dos Santos, que se encontra em Portugal por 3 meses de férias, em companhia de Nóri e Jene.

Saudações para toda a família.

Adriano dos Santos

III Torneio de Futebol de Salão de Vagos

Como temos vindo a noticiar, com organização dos Grecas e A.D.V., tem estado a decorrer no Pavilhão Municipal o referido torneio com o desenrolar sucessivo dos vários jogos programados.

A partir de certa altura, além das várias equipas masculinas inscritas, em simultâneo, começaram a disputar-se também jogos com equipas femininas nos mesmos moldes.

No último sábado, dia 26, foram disputados os jogos para escalonamento dos conjuntos femininos e masculinos que mais se distinguem ou tiveram mais um pouco de felicidade que nestas emergências também conta em elevado grau.

Assim, após animadas disputas, para apuramento dos 3º e 4º lugares em femininos, o resultado foi V.S.A. 3 - Pastelaria Liceu 1, após prolongamento tendo a decisão de ser encontrada com a marcação de pontapé da marca de grande penalidade.

A final, bem disputada em femininos também, teve como resultado: Contorga de Aveiro 1 - União de Coimbra, 0. A equipa de Aveiro sagrou-se campeã ao atingir, merecidamente, o 1º lugar.

No que respeita aos masculinos para os 3º e 4º lugares, a Martimpan venceu a representação do Restaurante Marisqueira por 4-2.



Sotinar a equipa vencedora (masculinos)



Contorga de Aveiro (femininos venceu a sua série)

ra por 4-2.

Por fim e para a derradeira decisão, encontraram-se as fortes equipas da Sotinar 2 e Terrapiana / Pinto Correia. O resulta-

do foi favorável à primeira por 2-0.

Encontro rijamente disputado em que o acaso favoreceu o conjunto vencedor na marcação do primeiro golo, pois o esférico

embateu na perna dum adversário, modificando-lhe o rumo e traindo o guarda-linha. O segundo aconteceu pelo mérito de um passe feliz que isolou o marcador e este não teve dificuldade de atirar para o fundo da baliza no único erro da defesa vencida que naquele momento abriu um pouco e estava algo adiantada na procura do empate. Até ao final, o conjunto vencedor soube controlar os acontecimentos, reforçando a sua defesa que se tornou intransponível.

Com este resultado se chegou ao fim da competição com a alegria evidente manifestada pela equipa vencedora que, durante todo o torneio, se mostrou bem preparada, aliás como outras que não foram tão felizes. Não estão ainda apuradas as contas para se saber o resultado financeiro. Quanto ao desportivo, os objectivos foram alcançados pelo elevado nível dum grande parte das equipas concorrentes.

Para finalizar, foi feito o sorteio de duas bicicletas a atribuir aos números dos bilhetes vendidos e teve lugar a entrega dos prémios e taças por Basílio de Oliveira e Engº Mário Martins, em representação da Câmara de Vagos.

Com este acto foi encerrado o torneio que teve início em 6 de Junho passado.

II Torneio de Futebol de 7 da U.D.V.V. Bilhares Matos venceu Torneio

No passado dia 26 de Julho, decorreram no campo de jogos da União Desportiva Vilaverdense (U.D.V.V.) os jogos para o apuramento final dos classificados do 1º ao 6º lugar, tendo sido obtidos os seguintes resultados.

Apuramento do 5º e 6º:
Construções Cunha, 3 - Videoclube Casa Blanca (*)
Apuramento do 3º e 4º:
Luis Vela, 4 - Atómicos, 3
Final:
Bilhares Matos, 2 - Os Gatunos (**)

(*) Perderam por falta de comparência

(**) Após marcação de grandes penalidades

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- 1 - Bilhares Matos
- 2 - Os Gatunos
- 3 - Luis Vela
- 4 - Atómicos

- 5 - Construções Cunha
- 6 - Videoclube Casa Blanca
- 7 - Grésart
- 8 - Móveis Salvador
- 9 - Silveira
- 10 - Restaurante Capri
- 11 - Figueira

OUTROS PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Troféu melhor marcador: Hélder Alexandre N. Correia (Bilhares Matos)

Troféu melhor defesa: Luis Vela

Taça do bar: Figueira

Taça disciplinar: Grésart

Taça fair play: Construções Cunha.

A organização, no discurso de encerramento do torneio, agradeceu a todos quantos colaboraram no sucesso do torneio, nomeadamente o público, jogadores, patrocinadores e, por último, ao Jornal da Bairrada que divulgou o torneio.

Futebol de 5 Torneio da Azenha

Resultados dos últimos jogos realizados no Pavilhão da Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Ribeira/Azenha, respeitante ao 4º Torneio de Futebol de Cinco, que teve o seu início no dia 13 de Junho.

Resultados:
dia 22: - P.Hacova-03-Jun-J.C.S. Tomé - 01
Ouroscar-05-Jun-Const. da Ribeira - 01
Dia 24: - Alcides Henriques-02-Club 33-03
Ass. Chipar Cima-01-John Player Esp.-06
Dia 25: J.Pedralva-04 -Ouroscar-04
Dia 26: SA - Santos e Louro - 03-Tipocuria-06
Moreira e Laranjeiro-01-

S.C.Stº. António-04
Apuradas para a fase seguinte: Club 33-John Player Especial - Tipocuria E.S.M.C.S.T. António.

Próximos Jogos:
Dia 29: - P.Hacova-jun-JUV. Pedralva
Dia 31: - Alcides Henriques - Santos e Louro
Ass. Chipar de Cima - Moreira e Laranjeiro.
Dia 1/8 - Ouroscar-Jun-Phacova
Juvent. da Pedralva-Jun-JCS Tomé
Dia 2 - Sáb - Club 33-Tipocuria (Meias finais) John Player-S.C.Stº. António
Dia 5: 3º.F - Apuramento do 5º/6º/7º

Oliveira do Bairro

Captação de jovens para integração no sector juvenil do Clube

O Oliveira do Bairro Sport Clube convida todos os jovens em geral, nascidos entre 1979 e 1987 inclusive, e muito particularmente os atletas do OBSC das épocas anteriores, a estarem presentes nas instalações desportivas do OBSC nas datas abaixo indicadas:

- Captação - Sábado, 26 de Julho, pelas 17,00 horas
- Captação - Sábado, 2 de Agosto, pelas 17,00 horas
- Início da época Juniores e Juvenis, segunda-feira, dias 4 de Agosto, pelas 18,00 horas
- Início da época iniciados e infantis, sábado, 16 de Agosto, pelas 17,00 horas.
- Início da época Escolas,



sábado, 4 de Outubro, pelas 15,00 horas.

A Direcção do OBSC

Bustos Convívio portista

Conforme se havia anunciado, oportunamente, teve lugar no passado dia 26 do mês findo, pelas 21 horas, no Restaurante "Piri-Piri" em Bustos, um jantar-convívio que registou a presença de muitos portistas (Sócios e simpatizantes) oriundos dos três concelhos limítrofes, de Lisboa e Brasil, festejando, deste modo, a conquista do "Tri" em futebol e os grandes feitos noutras modalidades.

Houve, naturalmente, quem usasse da palavra para, de viva voz, enaltecer o clube e os seus dirigentes, onde não se pôs de parte hipóteses de criar, futuramente e a nível da Bairrada, uma Associação de Portistas, devidamente legalizada, havendo já promessas para se trabalhar nesse sentido, dependendo, única e simplesmente, de se conseguir o espaço físico para tal. A ideia ficou no ar. Convirá agora



não a descurar.

Foi, como se pode imaginar, um convívio franco e sadio que é para dar continuidade. Foi a certeza que ficou por aclamação.

A Organização esteve à altura e o Restaurante "Piri-Piri" caprichou na ementa e respectiva confecção.

C.

TRESPASSA-SE

Estação de Serviço para todos os tipos de veículos até 3.500 kgs. PB, Ótimo negócio, boa clientela. Motivo à vista.

Para mais informações contactar Auto Serviço do Sobreiro, na Rua Gil Vicente, Sobreiro - Bustos. Telef. 752135

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE

Funerária da MAMARROSA

Gerência de: ANTÓNIO SANTOS Troviscal

Telefs. 034-751999 (Palhaça) 034-752911/751540 (Troviscal) 034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA

Ángelo Abrantes Rui Abrantes José Abrantes

Telemóvel 0931-522785 BORRALHA - 623333 VALE GRANDE - 622345 Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA

Telefs. 034-751589 e 0936725631.

3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU

SANGALHOS Telef. (034) 741189

OLIVEIRA DO BAIRRO Telef. (034) 748244/748186 - Telemóvel 0936716571

Funerária RESENDE de Manuel Resende

Residência - 034/752289 Telemóvel - 0936-500117 Fábrica - 034/751718

TROVISCAL

Agora com colaborador na Mamarrosa: Manuel Alcides da S. Simões - Telef. 031-596171 Telem. 0931-356706

AGÊNCIA DE DETECTIVES

Services de investigação e informação. Cobranças.

Contacto: 034-326941 ou Telem. 0936-592554

Leia JB

Futebol - Calendários da 1ª Divisão e 2ª de Honra

Beira-Mar recebe Alverca

Os campeonatos nacionais da 1ª e 2ª divisão de Honra vão ter início a 24 de Agosto. O sorteio realizou-se na Exponor, no dia 23 do corrente mês, e ditou os seguintes calendários:



3ª JORNADA

FC Porto - E. Amadora
 Varzim - Leça FC
 Marítimo - Campomaiorense
 Salgueiros - Setúbal
 Benfica - Académica
 Boavista - Rio Ave
 Guimarães - Sporting
 Chaves - Braga
 Belenenses - Farense

6ª JORNADA

Leça FC - Belenenses
 Campomaiorense - E. Amadora
 Setúbal - FC Porto
 Académica - Varzim
 Rio Ave - Marítimo
 Sporting - Salgueiros
 Braga - Benfica
 Farense - Boavista
 Chaves - Guimarães

9ª JORNADA

Campomaiorense - Setúbal
 Leça FC - Académica
 E. Amadora - Rio Ave
 FC Porto - Sporting
 Varzim - Braga
 Marítimo - Farense
 Salgueiros - Chaves
 Benfica - Guimarães
 Belenenses - Boavista

12ª JORNADA

Académica - Belenenses
 Rio Ave - Setúbal
 Sporting - Campomaiorense
 Braga - Leça FC
 Farense - E. Amadora
 Chaves - FC Porto
 Guimarães - Varzim
 Boavista - Marítimo
 Benfica - Salgueiros

15ª JORNADA

Rio Ave - Sporting
 Académica - Braga
 Setúbal - Farense
 Campomaiorense - Chaves
 Leça FC - Guimarães
 E. Amadora - Boavista
 FC Porto - Benfica
 Varzim - Salgueiros
 Belenenses - Marítimo

1ª JORNADA

Vazim - F.C. Porto
 Marítimo - E. Amadora
 Salgueiros - Leça FC
 Benfica - Campomaiorense
 Boavista - Setúbal
 Guimarães - Académica
 Chaves - Rio Ave
 Farense - Sporting
 Belenenses - Braga

4ª JORNADA

E. Amadora - Belenenses
 Leça FC - FC Porto
 Campomaiorense - Varzim
 Setúbal - Marítimo
 Académica - Salgueiros
 Rio Ave - Benfica
 Sporting - Boavista
 Braga - Guimarães
 Farense - Chaves

7ª JORNADA

Leça FC - Campomaiorense
 E. Amadora - Setúbal
 FC Porto - Académica
 Varzim - Rio Ave
 Marítimo - Sporting
 Salgueiros - Braga
 Benfica - Farense
 Boavista - Chaves
 Belenenses - Guimarães

10ª JORNADA

Setúbal - Belenenses
 Académica - Campomaiorense
 Rio Ave - Leça FC
 Sporting - E. Amadora
 Braga - FC Porto
 Farense - Varzim
 Chaves - Marítimo
 Guimarães - Salgueiros
 Boavista - Benfica

13ª JORNADA

Académica - Rio Ave
 Setúbal - Sporting
 Campomaiorense - Braga
 Leça FC - Farense
 E. Amadora - Chaves
 FC Porto - Guimarães
 Varzim - Boavista
 Marítimo - Benfica
 Sporting - Salgueiros

16ª JORNADA

Belenenses - Sporting
 Braga - Rio Ave
 Farense - Académica
 Chaves - Setúbal
 Guimarães - Campomaiorense
 Boavista - Leça FC
 Benfica - E. Amadora
 Salgueiros - FC Porto
 Marítimo - Varzim

2ª JORNADA

FC Porto - Belenenses
 E. Amadora - Varzim
 Leça FC - Marítimo
 Campomaiorense - Salgueiros
 Setúbal - Benfica
 Académica - Boavista
 Rio Ave - Guimarães
 Sporting - Chaves
 Braga - Farense

5ª JORNADA

E. Amadora - Leça FC
 FC Porto - Campomaiorense
 Varzim - Setúbal
 Marítimo - Académica
 Salgueiros - Rio Ave
 Benfica - Sporting
 Boavista - Braga
 Guimarães - Farense
 Belenenses - Chaves

8ª JORNADA

Campomaiorense - Belenenses
 Setúbal - Leça FC
 Académica - E. Amadora
 Rio Ave - FC Porto
 Sporting - Varzim
 Braga - Marítimo
 Farense - Salgueiros
 Chaves - Benfica
 Guimarães - Boavista

11ª JORNADA

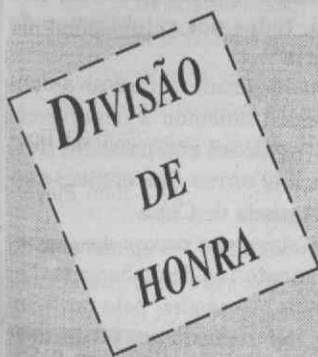
Setúbal - Académica
 Campomaiorense - Rio Ave
 Leça FC - Sporting
 E. Amadora - Braga
 FC Porto - Farense
 Varzim - Chaves
 Marítimo - Guimarães
 Salgueiros - Boavista
 Belenenses - Benfica

14ª JORNADA

Rio Ave - Belenenses
 Sporting - Académica
 Braga - Setúbal
 Farense - Campomaiorense
 Chaves - Leça FC
 Guimarães - E. Amadora
 Boavista - FC Porto
 Benfica - Varzim
 Salgueiros - Marítimo

17ª JORNADA

Sporting - Braga
 Rio Ave - Farense
 Académica - Chaves
 Setúbal - Guimarães
 Campomaiorense - Boavista
 Leça FC - Benfica
 E. Amadora - Salgueiros
 FC Porto - Marítimo
 Varzim - Belenenses



3ª JORNADA

Alverca - Estoril
 Beira Mar - U. Madeira
 Ac. Viseu - Moreirense
 Torreense - U. Lamas
 Aves - Nacional
 Maia - U. Leiria
 Gil Vicente - Espinho
 Feirense - Penafiel
 P. Ferreira - Felgueiras

6ª JORNADA

U. Madeira - P. Ferreira
 Moreirense - Estoril
 U. Lamas - Alverca
 Nacional - Beira Mar
 U. Leiria - Ac. Viseu
 Espinho - Torreense
 Penafiel - Aves
 Felgueiras - Maia
 Feirense - Gil Vicente

9ª JORNADA

Moreirense - U. Lamas
 U. Madeira - Nacional
 Estoril - U. Leiria
 Alverca - Espinho
 Beira Mar - Penafiel
 Ac. Viseu - Felgueiras
 Torreense - Feirense
 Aves - Gil Vicente
 P. Ferreira - Maia

12ª JORNADA

Nacional - P. Ferreira
 U. Leiria - U. Lamas
 Espinho - Moreirense
 Penafiel - U. Madeira
 Felgueiras - Estoril
 Feirense - Alverca
 Gil Vicente - Beira Mar
 Maia - Ac. Viseu
 Aves - Torreense

15ª JORNADA

U. Leiria - Espinho
 Nacional - Penafiel
 U. Lamas - Felgueiras
 Moreirense - Feirense
 U. Madeira - Gil Vicente
 Estoril - Maia
 Alverca - Aves
 Beira Mar - Torreense
 P. Ferreira - Ac. Viseu

1ª JORNADA

Beira Mar - Alverca
 Ac. Viseu - Estoril
 Torreense - U. Madeira
 Aves - Moreirense
 Maia - U. Lamas
 Gil Vicente - Nacional
 Feirense - U. Leiria
 Felgueiras - Espinho
 P. Ferreira - Penafiel

4ª JORNADA

Estoril - P. Ferreira
 U. Madeira - Alverca
 Moreirense - Beira Mar
 U. Lamas - Ac. Viseu
 Nacional - Torreense
 U. Leiria - Aves
 Espinho - Maia
 Penafiel - Gil Vicente
 Felgueiras - Feirense

7ª JORNADA

U. Madeira - Moreirense
 Estoril - U. Lamas
 Alverca - Nacional
 Beira Mar - U. Leiria
 Ac. Viseu - Espinho
 Torreense - Penafiel
 Aves - Felgueiras
 Maia - Feirense
 P. Ferreira - Gil Vicente

10ª JORNADA

U. Lamas - P. Ferreira
 Nacional - Moreirense
 U. Leiria - U. Madeira
 Espinho - Estoril
 Penafiel - Alverca
 Felgueiras - Beira Mar
 Feirense - Ac. Viseu
 Gil Vicente - Torreense
 Maia - Aves

13ª JORNADA

Nacional - U. Leiria
 U. Lamas - Espinho
 Moreirense - Penafiel
 U. Madeira - Felgueiras
 Estoril - Feirense
 Alverca - Gil Vicente
 Beira Mar - Maia
 Ac. Viseu - Aves
 Espinho - Torreense

16ª JORNADA

P. Ferreira - Espinho
 Penafiel - U. Leiria
 Felgueiras - Nacional
 Feirense - U. Lamas
 Gil Vicente - Moreirense
 Maia - U. Madeira
 Aves - Estoril
 Torreense - Alverca
 Ac. Viseu - Beira Mar

2ª JORNADA

Alverca - P. Ferreira
 Estoril - Beira Mar
 U. Madeira - Ac. Viseu
 Moreirense - Torreense
 U. Lamas - Aves
 Nacional - Maia
 U. Leiria - Gil Vicente
 Espinho - Feirense
 Penafiel - Felgueiras

5ª JORNADA

Estoril - U. Madeira
 Alverca - Moreirense
 Beira Mar - U. Lamas
 Ac. Viseu - Nacional
 Torreense - U. Leiria
 Aves - Espinho
 Maia - Penafiel
 Gil Vicente - Felgueiras
 P. Ferreira - Feirense

8ª JORNADA

Moreirense - P. Ferreira
 U. Lamas - U. Madeira
 Nacional - Estoril
 U. Leiria - Alverca
 Espinho - Beira Mar
 Penafiel - Ac. Viseu
 Felgueiras - Torreense
 Feirense - Aves
 Gil Vicente - Maia

11ª JORNADA

U. Lamas - Nacional
 Moreirense - U. Leiria
 U. Madeira - Espinho
 Estoril - Penafiel
 Alverca - Felgueiras
 Beira Mar - Feirense
 Ac. Viseu - Gil Vicente
 Torreense - Maia
 P. Ferreira - Aves

14ª JORNADA

U. Leiria - P. Ferreira
 Espinho - Nacional
 Penafiel - U. Lamas
 Felgueiras - Moreirense
 Feirense - U. Madeira
 Gil Vicente - Estoril
 Maia - Alverca
 Aves - Beira Mar
 Torreense - Ac. Viseu

17ª JORNADA

Espinho - Penafiel
 U. Leiria - Felgueiras
 Nacional - Feirense
 U. Lamas - Gil Vicente
 Moreirense - Maia
 U. Madeira - Aves
 Estoril - Torreense
 Alverca - Ac. Viseu
 Beira Mar - P. Ferreira

Destaque

Almoço convívio para festejar acontecimento

Aguada de Cima vila "não é obra do acaso"

Perfoto (O. do Bairro)

A população de Aguada de Cima festejou com um almoço-convívio a recente promoção da sede de freguesia a vila, evento que consagrou à sua volta autarcas, políticos, deputados e cerca de cento e cinquenta pessoas que rejubilam por esta mais valia.

A elevação desta aldeia a vila era um dos maiores anseios de toda a população. Recorde-se que outrora Aguada de Cima, já tinha conquistado este título, e que viria mais tarde a perdê-lo (6 de Novembro de 1836).

AGUADA DE CIMA JAMAIS PAROU DE CRESCER

O presidente da Junta de Freguesia de Aguada de Cima, Jacinto Abrantes, que foi o primeiro a discursar começou por agradecer a todas as pessoas que estiveram envolvidas neste processo, explicando que, "ao longo das últimas décadas, foram criadas importantes infra-estruturas (rede viária, abastecimento de água, saneamento, ensino, saúde, lazer). As suas gentes empenhadas souberam acompanhar o progresso, criando associações, que hoje tem um papel fundamental na vida da comunidade".

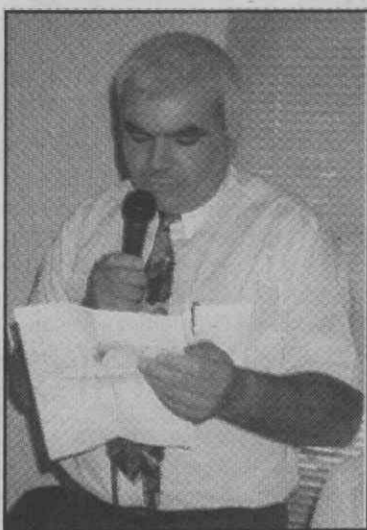
Aguada de Cima "jamais parou de crescer", pois "o Parque Industrial, o comércio, são os indicadores do franco desenvolvimento desta jovem vila".

Jacinto Abrantes, a terminar, afirmou ainda que, "ainda há muito para fazer, mas, no entanto, vale sempre a pena viver na vila de Aguada de cima".

"NÃO É OBRA DO ACASO, É OBRA DE DOIS MILÉNIOS DE HISTÓRIA"

O desembargador, Serafim Alexandre, em nome do povo anónimo, teceu algumas notas da história antiga e começou por referir, que "esta festa é do povo. Esta cerimónia é de Aguada de Cima, que tem dois milénios de história... é como se fosse uma carruagem de um comboio que neste momento está a passar em Aguada de Cima, e nós somos os passageiros".

No aspecto histórico, Serafim Alexandre destacou a importância de um monumento situado em



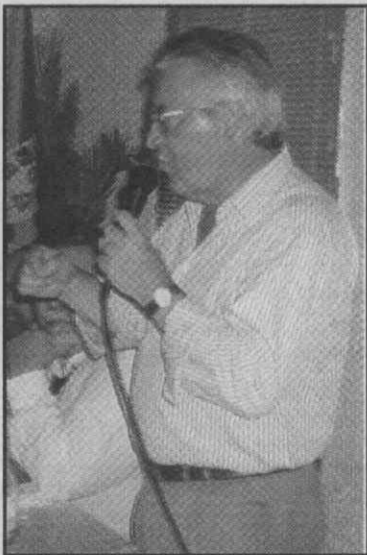
Jacinto Abrantes: "Aguada de Cima jamais parou de crescer"



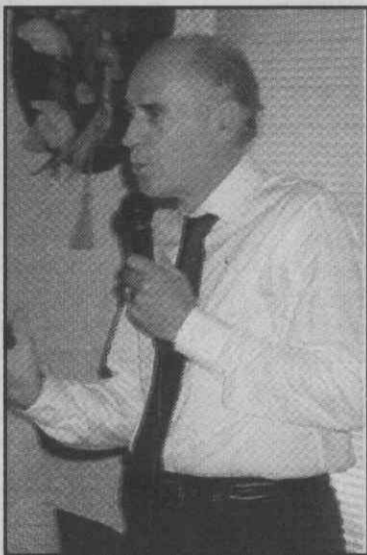
Desembargador Serafim Alexandre: "Aguada de Cima deve muito aos seus habitantes"



Orlando Cruz: "Aguada de Cima era uma região do país que devia ser elevada a vila".



Dr. Horácio Marçal: "Estou feliz pela elevação de Aguada de Cima a vila".



Eng. José Júlio Ribeiro: "Hoje é um dia de satisfação"



Eng. Celestino de Almeida: "Não é só uma condecoração, é o reconhecimento da nossa vontade de trabalhar"

Aguada de Cima, "talvez o mais antigo da romanização em Portugal. A nossa árula romana, que data do ano 132 antes de cristo, isto é: os romanos ainda não tinham conquistado o território que é hoje Portugal.

O desembargador, que foi responsável pela pesquisa de documentos histórico e pela realização do processo de elevação de Aguada de Cima a vila, continuou explicando os aspectos da história que marcaram Aguada de Cima, ao longo dos tempos. Assim como se referiu a particularidade deste lugar ter sido assinalado por marcos e malhões, precisamente em sítios onde nasciam as águas.

Todavia, Serafim Alexandre, na sua "opinião" pensa que tal demarcação "tem a ver com razões de justiça. Isto é - quem fosse perseguido por ordens do rei e se recolhesse aqui, deixava de ser perseguido. Todavia, aqui cumpria a pena que a justiça de cá lhe aplicava. Possivelmente uma justiça mais humana".

Continuou dizendo que "Aguada de Cima deve muito aos seus habi-

tantes, e também a outras pessoas que não são de Aguada de Cima. Lá fora basta-nos dizer que somos de Aguada de Cima e temos logo imediatamente o apoio".

Serafim Alexandre terminou dizendo que "é importante inculir nos nossos filhos e netos o respeito pela sua terra, passado e por tudo o que é nosso. Tudo o que está cá, não é obra do acaso, mas, sim, de dois milénios de história".

"O PASSADO NÃO INTERESSA"

A elevação de Aguada de Cima a vila já tinha sido uma luta de outros tempos de outros deputados. Orlando Cruz foi um desses "combatentes", que tentou conquistar esse estatuto. Contudo, "o passado não interessa", pois "Aguada de Cima era uma das regiões do país, que devia ser elevada a vila. Na altura, não se achou oportuno, mas agora agradeço aos meus deputados, pois, em boa hora a minha terra chegou à situação por que lutei".

Para Manuel Antunes de Almeida,

"Aguada de Cima é a centralidade moderna de todos os municípios. Estamos em crescente assunção de uma freguesia a vila. É o primeiro degrau para este polo de desenvolvimento se venha a tornar num município. Aguada de Cima merecia esta honra, este título honorífico, que corresponde ao polo de desenvolvimento de Águeda".

"ESTA TERRA TEM PUJANÇA"

O presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Águeda, Dr. Horácio Marçal, também se juntou a esta festa, sendo ele um homem de Aguada de Baixo.

Começou a sua intervenção por afirmar que "estou feliz pela elevação de Aguada de Cima. É sinónimo de que esta gente trabalhou durante muitos anos e soube engrandecer a sua terra e as suas gentes. Por isso, finalmente, Aguada de Cima mereceu o título de vila".

Este autarca fez questão de citar

uma boa dezena de nomes de famílias que estiveram de uma maneira ou de outra envolvidas na história de Aguada de Cima, "uma vila que merece este título. Soube trabalhar e congregar esforços. Quando por esse país fora falarem em Aguada de Cima (vila), as pessoas pensam sempre que esta terra tem escola secundária, esta terra tem esgotos. (...) Esta terra é uma terra de pujança". Assim sendo, "este estatuto dá o direito a reivindicar mais alguma coisa, porque realmente as infra-estruturas que tem e a população merecem terem um tratamento especial".

Terminou dizendo que esta elevação "é sinal de progresso, de fraternidade e solidariedade para todos nós, para que Águeda seja um concelho cada vez maior".

"A JUSTIÇA PELO ACTO QUE AGORA FOI FEITO"

Por sua vez, o deputado Eng. José Júlio Ribeiro que foi um dos grandes responsáveis pela elevação de Aguada de Cima a vila, comentou que "hoje é um dia de satisfação. É fundamentalmente este reconhecimento por todos aqueles que nos antecederam. Temos, sem dúvida, o gáudio por estarmos aqui, todos nós rejubilamos de alegria".

Este deputado, ao longo do seu discurso, salientou a importância que "os nossos antepassados tiveram nas obras que começaram em Aguada de Cima".

Assim como deixou um "agradecimento" ao desembargador Dr. Serafim Alexandre, pelo projecto, pois "foi um texto que foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República".

Finalizou, manifestando a "justiça pelo acto que agora foi feito".

"O RECONHECIMENTO DA NOSSA VONTADE DE TRABALHAR"

Por seu lado, o representante do Governador Civil de Aveiro, Eng. Celestino Almeida, (aguadense) foi o último orador da tarde.

Começou a sua intervenção por agradecer o facto do Dr. Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, o ter destacado para estar neste almoço convívio.

"É difícil para um aguadense, nascido, criado e vivido em Aguada de Cima, falar de Aguada de Cima". Mas, no entanto, "não há dúvidas de que temos que reconhecer que há momentos importantes na história da sociedade e (Cont. na página 6)